

OBSERVANDO

Revista do Observatório da Cidade de Porto Alegre



Perfil e Percepção dos Participantes das Assembleias do Orçamento Participativo de Porto Alegre

Realização

Prefeitura de Porto Alegre: José Fortunati - Prefeito
Secretaria Municipal de Governança Local: Cezar Busatto - Secretário
Gerência de Democracia Participativa Local: Oscar Luiz Pellicoli - Gerente
Observatório da Cidade de Porto Alegre: Rodrigo Rangel - Gerente
Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Luciano Fedozzi - Professor

Pesquisadores de Campo

Adriana Furtado
Andreas Hubner Matos
Bernadete Eulália Endler
Brenda Espindula
Carla Soares Silva
Daniel Sganzerla
Flavio Costa Leites
Greice Helen da Costa Laureano
Inajara Cagliari Fernandes
Jacqueline Comelli
Jair Silva

José Norberto Martins Lampert
Jussara da Silva Rohrig de Souza
Liane Rose R. G. Bayard N. Germano
Lucas Figueiredo
Lúcia Helena Dutra de Oliveira
Luciano Fedozzi
Luiza Sthefani Zavarize
Maria Izabel C. Barboza
Marcos Alexandre Cruz
Maria Geci da Silva Ramos
Marta Rosa Luz

Máximo Júlio Alfonso - colaborador
Nair Benites
Paulo R. F. Koiky - colaborador
Rodrigo Coster
Rodrigo Rangel
Sandra Regina Castor Ferreira
Simone Silva Correia
Tobias dos Santos Gomes
Vera Lúcia dos Santos

Gerência de Democracia Participativa Local: Oscar Luiz Pellicoli, Ernani Mario da Rosa Pereira, Máximo Júlio Alfonso, Lucas Rafael Mercanti Vasconcellos, Jordana Menna Janke, Vera Lucia Garcia de Oliveira, Sergio Dilnei Motta Halfen, Bianca Toscani Frota.

Coordenação do Conselho do Orçamento Participativo: Maria Elizabeth Alves, Laura Elisa Machado, Giovane de Lima Junior, Dionisio Gause Junior, Dinar Melo de Souza, Ervino Pichtil, Carlos Paixão, Rosa Maria Labandeira.

Fotos de Capa: Ivo Gonçalves/PMPA e Marcos Cruz/ObservaPOA

Editoração: Andreas Hubner Matos e Lisandra Canez Drower.

Impressão: Quatro Estações Indústria Gráfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO - BRASIL (CIP)

Observando: revista do observatório da cidade de Porto Alegre. - v. 5, n. 1 (2016) - . - Porto Alegre: Secretaria Municipal de Governança Local, 2009 - .

v. ; 25 cm.

Irregular (2009 -).

Descrição baseada em: v. 4, n. 5, 2014

Disponível na versão online em: <http://www.observapoa.com.br/>

ISSN 2317-2959

1. Porto Alegre. 2. Orçamento Participativo. 3. Gestão Democrática. I. Secretaria Municipal de Governança Local. II. Observatório da Cidade de Porto Alegre - ObservaPOA. III. Gerência de Informações Socioeconômicas.

CDU: 31(05)

Catálogo na Publicação elaborada pela Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães
Bibliotecária: Renata de Souza Borges - CRB 10/1922

Tiragem: 700 exemplares
Setembro/2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
A Preocupação com a Qualidade na Tomada de Decisões	4
Pensar Hoje o Nosso Futuro	5
O Valor da Democracia Participativa e sua Referência Mundial	6
INTRODUÇÃO.....	7
VISÃO GERAL.....	10
PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	12
PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	18
INTERNET E OBSERVAPOA.....	36

APRESENTAÇÃO

A Preocupação com a Qualidade na Tomada de Decisões

Com dez anos de implementação, o Observatório da Cidade de Porto Alegre, nosso ObservaPOA, tem nos apresentado importantes subsídios para enfrentarmos com clareza os desafios de mantermos os patamares que cancelam Porto Alegre como a capital da Democracia Participativa.

Cumprindo seu papel, o ObservaPOA apresenta análises importantes nas mais variadas áreas para auxiliar aos cidadãos. Esta publicação, intitulada Observando - Perfil e Percepção dos Participantes das Assembleias do Orçamento Participativo de Porto Alegre, traz, com riqueza de detalhes, análises do público participante das Assembleias do OP do ano de 2015. A pesquisa foi feita no ano de 2009 com outras duas que tratam das condições socioeconômicas da mulher, outra sobre as condições sociais da população negra e ainda uma pesquisa sobre as características urbanísticas de Porto Alegre, que já foram apresentadas aos portoalegrenses.

Esta publicação sobre o perfil do público do OP mostra transparência e isenção com esse processo que já completou 27 anos, oportunizando que todos conheçam essa análise feita com seriedade e competência, mostrando igualmente com clareza as forças e desafios do processo, para subsidiar boas análises.

Informações sobre a participação cidadã são destaque nessa publicação. Logo de início é apresentado um quadro sobre o público desde a primeira plenária do OP, realizada em 1990. Podemos observar que no ano de 2015 o público das plenárias do OP bateu o recorde desde sua implantação. Ao todo, 20.661 pessoas se credenciaram nas Assembleias em 2015.

Durante as plenárias em 2015, os questionários eram aplicados no momento dos credenciamentos. Questionamentos sobre o sexo, cor, estado civil, renda, acesso à internet, entre outros, fazem parte dessa pesquisa. O comparativo sobre a participação percentual no OP de Porto Alegre, sobre o poder de decisão dos participantes sobre obras e serviços, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015, também é destaque nessa publicação.

É importante salientarmos o papel do ObservaPOA como ferramenta de qualificação da tomada de decisão do público participante do OP. Seu propósito de disseminar o conhecimento sobre a cidade tem sido alcançado, trazendo informações que oportunizem ao cidadão conhecer o lugar onde vive e assim poder se informar em detalhes, com confiança sobre o que necessita no seu bairro, na sua região, orientando suas demandas e prioridades.

Conhecendo as regras o cidadão tem maior oportunidade de decidir com qualidade. Pesquisas como essa são fundamentais para que possamos entender onde é possível melhorar com vistas a proporcionar ainda mais qualidade de vida aos portoalegrenses.

Boa leitura!

Cezar Busatto
Secretário de Governança Local

Pensar Hoje o Nosso Futuro

As tomadas de decisões passam por algumas perguntas que devem ser respondidas: Podemos melhorar o que está deficitário hoje com vistas no amanhã? Quem toma a decisão entende desta deficiência? Estamos motivados para supri-las? Existem recursos para tais? Ao responder essas questões, devemos ter em mente que estas devem ser as melhores para o coletivo.

Assim acontece no orçamento participativo, as comunidades levantam os problemas, discutem sobre e, posteriormente, escolhem as prioridades para as Regiões ou Temáticas, dando voz e poder ao coletivo para demandar, suprir tais deficiências ou, até mesmo, apontar onde devem ser realizados investimentos em áreas deficitárias.

Neste sentido, muitas vezes nos valemos das informações trazidas por líderes e movimentos comunitários, que apontam o que eles acham ser de importância e relevância naquele momento.

Ao usufruirmos de ferramentas de pesquisa e levantamentos mais precisos, nos munimos de informações para, assim, encaminharmos cada vez melhor as nossas demandas.

Observamos em Porto Alegre uma quebra no paradigma entre o poder público e a sociedade no que tange às informações. O compartilhamento destas deixam claro o grau de amadurecimento político e o grau de envolvimento que este movimento alcançou ao longo de mais de duas décadas. A maneira como se dá o diálogo, a forma de compartilhar problemas e a busca de soluções são marcas registradas do OP.

Manter os atores principais deste processo capacitados e informados deve ser algo a se fortalecer cada vez mais nos anos vindouros, pois o poder público sabe da importância e do modo relevante de consulta popular que são realizadas nas dezessete regiões da cidade e nas temáticas, constituindo-se esta uma ferramenta inclusiva e altamente democrática.

Devemos buscar o fortalecimento deste movimento, modelo reconhecido e exportado para o mundo. A cada ano, novas tecnologias, leis e regras são geradas, fazendo com que nós busquemos rapidamente tal adaptação.

Sendo assim, devemos cultivar este movimento com muita propriedade, e que saibamos entender o presente, para que, com clareza, possamos projetar e realizar um grande futuro!

Coordenação do Conselho do Orçamento Participativo - Gestão 2015/2016

O Valor da Democracia Participativa e sua Referência Mundial

O Orçamento Participativo tem sua origem nos movimentos comunitários, na década de 80, tendo como protagonistas os atores sociais, que, através de suas organizações nas discussões e consensos, solidificam a Democracia Participativa. O OP é um importante instrumento indutor de políticas públicas que atende, principalmente, as camadas menos favorecidas de nossa sociedade.

Passado mais de um quarto de século, essa ferramenta inspira mais de 2.500 experiências mundo a fora. Em 1995 foi reconhecido pelas Nações Unidas como uma das 40 melhores práticas de gestão pública urbana no mundo. Também o Banco Mundial reconheceu o processo de participação popular como um exemplo bem-sucedido de ação comum entre Governo e sociedade civil. Todo esse reconhecimento faz com que nossa capital seja procurada por nações em busca de informações, tanto por agentes públicos, como pela sociedade civil. O processo evolui e oxigena-se através dos tempos, aliado às tecnologias, fortalecendo-se com novos conhecimentos e sendo forma de construção de uma cidade mais justa e igualitária.

É nas Assembleias Regionais e Temáticas que a população participa diretamente do processo, escolhem as prioridades da região, elegem os Conselheiros e definem o número de Delegados. Pela importância da participação destas pessoas que decidem as diretrizes do que deve ser mudado e aperfeiçoado em Porto Alegre, o ObservaPOA, em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizou a pesquisa “Observando o Orçamento Participativo de Porto Alegre – perfil social e associativo, avaliação e percepções dos participantes das Assembleias do OP”, cujos resultados são apresentados nesta publicação.

Os dados contidos nesta edição da revista Observando descrevem o perfil socioeconômico – com informações sobre idade, escolaridade, renda, cor/raça, entre outras –, as percepções e a avaliação sobre o Orçamento Participativo de Porto Alegre daqueles que o fazem da forma mais direta: os participantes das Assembleias. Desta forma, acreditamos que os resultados apresentados podem contribuir para o conhecimento, a reflexão e o aperfeiçoamento deste processo que nos orgulha e torna a nossa cidade referência no mundo, no que diz respeito à democracia participativa.

Gerência de Democracia Participativa Local

INTRODUÇÃO

A cidade de Porto Alegre notabilizou-se na história política recente pela ampliação dos espaços democráticos e pelo estímulo à participação popular nas deliberações sobre obras e serviços concernentes à cidade. É considerada internacionalmente uma referência em termos de gestão pública participativa. O Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre, implementado em 1989, é um processo por meio do qual a população pode discutir e definir o orçamento e o destino dos recursos públicos da cidade, se constituindo como um novo modelo de democracia participativa. Outra importante característica do OP é ser um processo que combina elementos da democracia direta – universal e voluntária – e aspectos da democracia representativa – eleição de Delegados e Conselheiros. O OP de Porto Alegre, por seu reconhecimento nacional e internacional, tem inspirado a sua adoção (de forma diversificada) por cerca de 2.500 cidades em quase todos os continentes do mundo.

Os resultados apresentados pela presente pesquisa representam a continuidade da série de estudos sobre o público do OP, que se iniciou em 1993 e teve a última edição em 2009. As informações apresentadas nesta edição da Revista Observando, cujo título é “Perfil e Percepção dos Participantes das Assembleias do Orçamento Participativo de Porto Alegre” são o resultado da tabulação de 1.451 questionários aplicados durante as Assembleias (17 Regionais e 6 Temáticas) do OP, que ocorreram entre julho e agosto de 2015, com os participantes destas, ou seja, com aqueles que praticam da forma mais direta o OP e participam de importantes decisões, tais como: escolher as prioridades de investimento, eleger os Conselheiros e definir o número de Delegados da Região e da Temática.

Pesquisar o público participante das Assembleias, conhecer o perfil e as percepções destes atores que constroem o OP constitui-se como elemento chave para a análise da sustentabilidade e o caráter democrático do processo. Desta forma, a presente pesquisa teve como principais objetivos: (1) analisar o perfil social e percepções dos participantes do OP; (2) conhecer a avaliação dos participantes sobre o processo de participação popular após mais de 25 anos ininterruptos do OP e (3) realizar comparações com outras pesquisas semelhantes já existentes sobre o OP, a fim de dar sequência ao processo de investigação longitudinal sobre o mesmo.

A pesquisa também está alinhada com os principais objetivos do Observatório da Cidade de Porto Alegre (ObservaPOA) que no ano de 2016 completou 10 anos de atividades. O ObservaPOA

busca acompanhar os processos de democracia participativa desenvolvidos na cidade mediante a produção de estudos e informações que permitem conhecer e avaliar estes processos, em especial o OP de Porto Alegre.

O questionário da pesquisa foi confeccionado de modo a possibilitar a comparabilidade, em alguns aspectos fundamentais, com edições anteriores de pesquisas sobre quem é o público do OP, que em 2015 chegou à sua oitava edição e a segunda realizada pelo Observatório da Cidade de Porto Alegre em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi aplicado por uma equipe de entrevistadores formada e treinada para esta finalidade, composta por servidores da Prefeitura de Porto Alegre, das Secretarias de Educação e de Governança Local que, destaca-se, trabalham todos os anos nas Assembleias e que conhecem profundamente a sua dinâmica. Também a equipe foi composta por voluntários, dentre os quais estudantes e entusiastas do OP.

A pesquisa e os resultados apresentados na Revista Observando por meio de tabelas e gráficos foi estruturada da seguinte forma:

1. Visão Geral: apresentação dos números de participações nas Assembleias e o número de questionários aplicados na pesquisa; a série histórica de participações e o número de demandas definidas nos Planos de Investimento;

2. Perfil dos Participantes: apresentação das informações referentes ao sexo, à faixa etária, à cor/raça, ao estado civil, à escolaridade, à renda, à situação de emprego, às horas de trabalho e à religião.

3. Participação e Avaliação: apresentação, dentre outras, das informações relativas ao comparecimento em anos anteriores, aos anos de participação, à participação na Assembleia Regional e/ou Temática, se costuma falar e onde fala, se já foi eleito Delegado e/ou Conselheiro, se conhece as regras e critérios do OP; ao motivo da participação, de como foi informado, com quem vai, como se desloca e como se prepara para as Assembleias; quais as entidades, associações ou movimentos sociais que participa com mais frequência, se participa nestes antes ou depois de participar do OP; se a comunidade já foi beneficiada pelo OP, sobre o poder de decisão dos participantes, a opinião sobre a conclusão das demandas, à satisfação com as informações prestadas pela Administração Municipal, ao conhecimento sobre a situação

financeira da Prefeitura, à satisfação quanto ao retorno dos Conselheiros e Delegados, sobre a reeleição de Conselheiros e Delegados, o papel da Câmara de Vereadores e a relação desta com o OP, simpatia por partido político, preferência partidária e se é filiado a partido político.

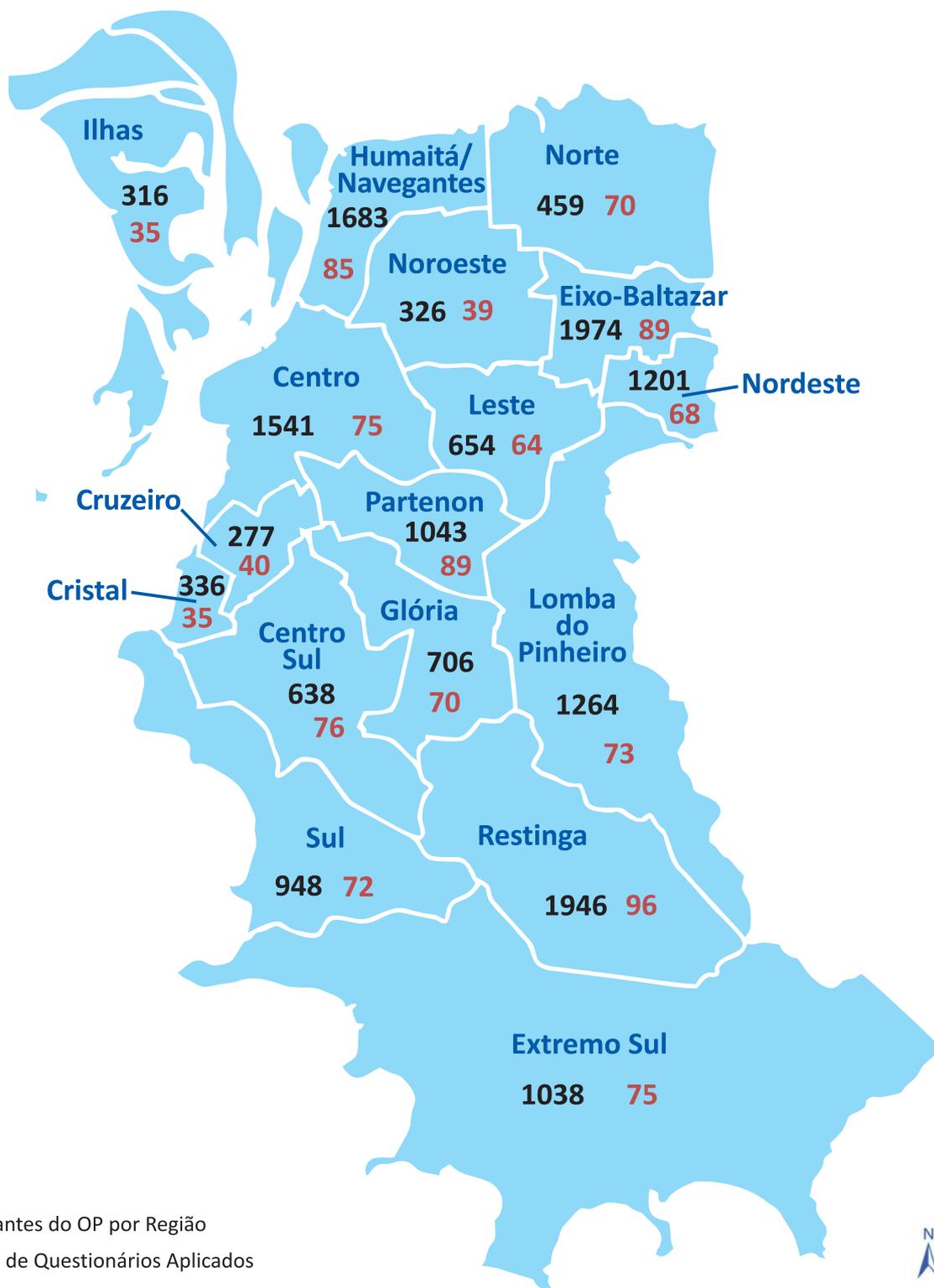
4. Internet e ObservaPOA: apresentação dos resultados quanto ao acesso à internet, ao local de acesso e ao uso da internet no OP; se conhece o ObservaPOA e a opinião sobre a sua função.

Devido ao grande número de participantes e ao tamanho do questionário, optamos por realizar uma pesquisa amostral e não um censo. O delineamento amostral levou em consideração a realização de 23 assembleias (17 regionais e 06 temáticas) e definiu o número mínimo de questionários a serem aplicados por assembleia, a fim de se traçar um perfil dos participantes de cada Assembleia com erro máximo de 3% nas estimativas. Em todas as Assembleias, o número mínimo de questionários foi ultrapassado. Para a realização das análises, os dados passaram por um processo de pós-estratificação por sexo do respondente, para que questionários de homens e mulheres tenham pesos proporcionais à participação de pessoas daquele sexo que participaram das Assembleias – visando assim, encontrar um resultado mais consistente.

Com a presente publicação espera-se contribuir para o conhecimento e a avaliação do OP de Porto Alegre por parte de todos aqueles envolvidos e interessados na prática da democracia participativa.

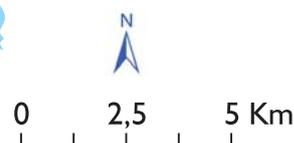
ObservaPOA e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS

Regiões de OP, Participações e Questionários



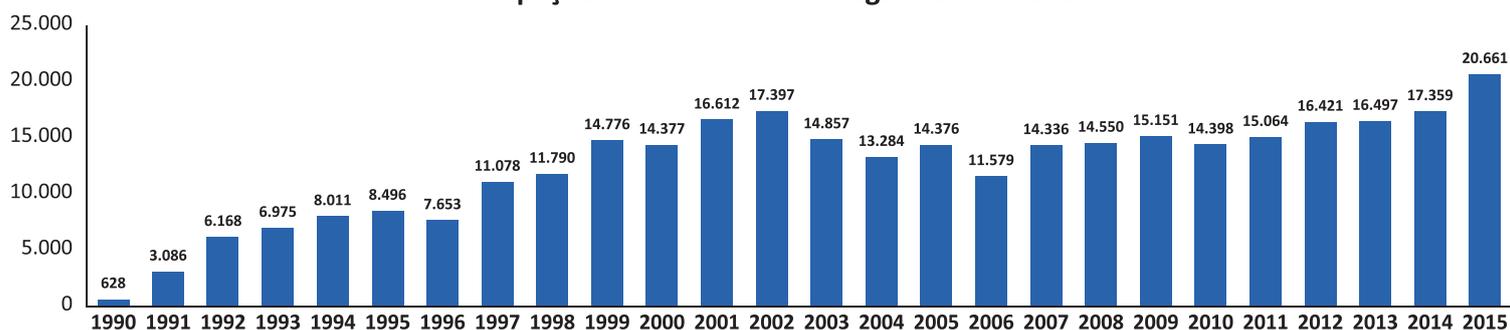
■ Participantes do OP por Região
■ Número de Questionários Aplicados

Fonte: ObservaPOA.



PARTICIPAÇÕES OP DE 1990 A 2015

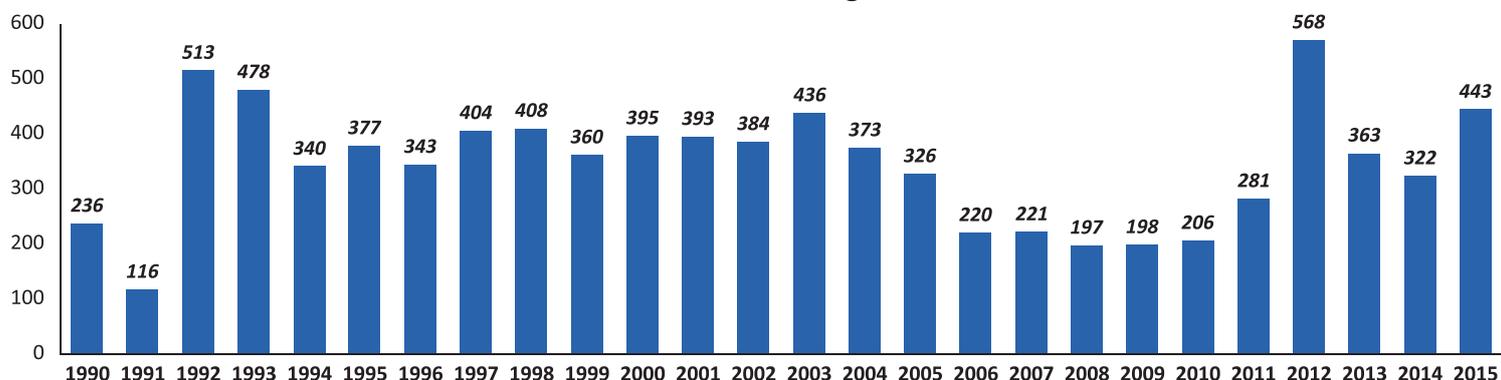
Participações no OP de Porto Alegre - 1990 a 2015



Fonte: PROCEMPA, SMPEO - Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento/PMPA.

DEMANDAS OP DE 1990 A 2015

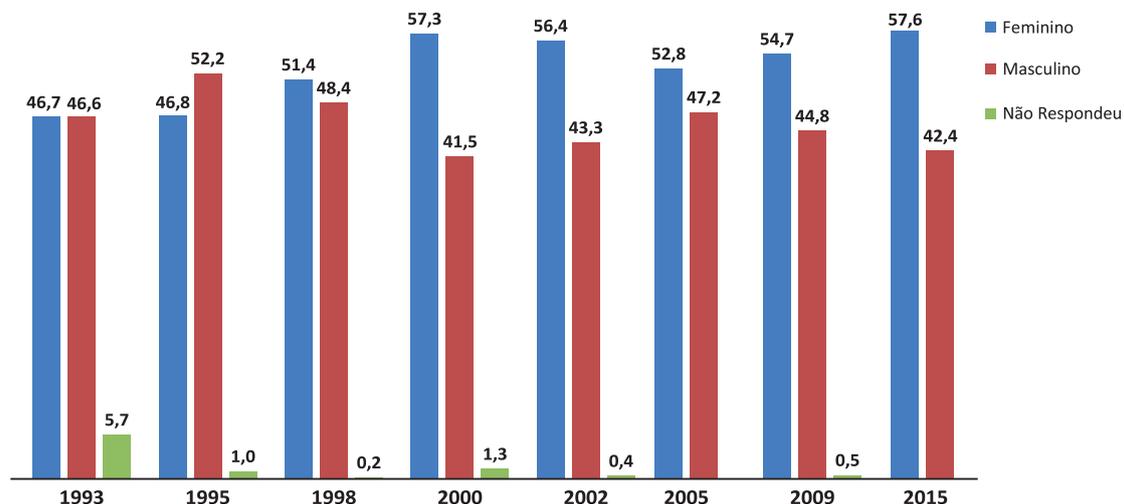
Demandas do OP de Porto Alegre - 1990 a 2015



Fonte: SMPEO - Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento/PMPA.

SEXO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por sexo, nos anos de 1993, 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015



Fonte: Nuñez e Fedozzi (1993); Fase, PMPA, Cidade e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009; 2015).

FAIXA ETÁRIA

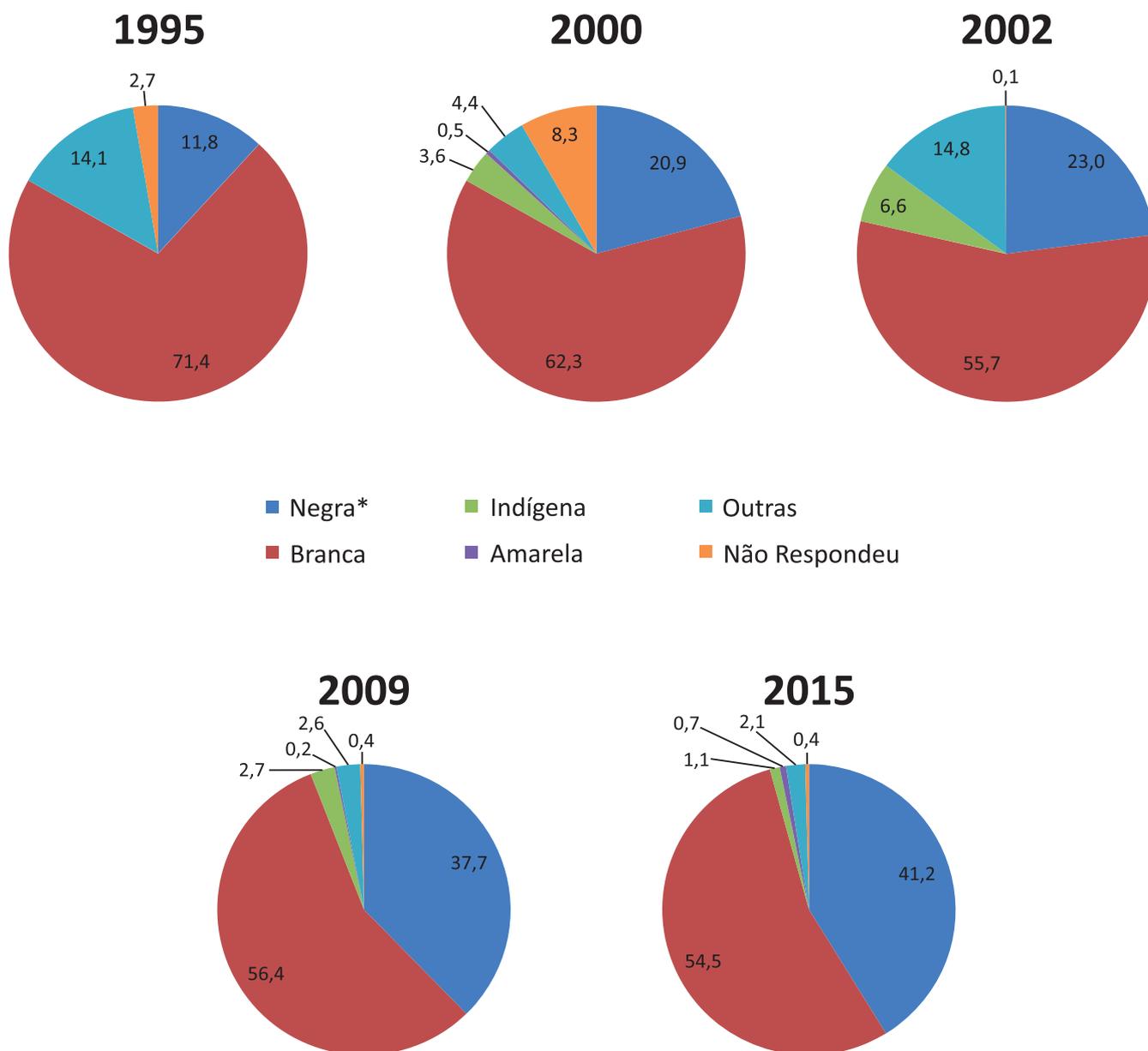
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por faixa etária, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Idade	Anos						
	1995	1998	2000	2002	2005	2009	2015
16 a 25	15,8	17,3	17,6	19,5	19,0	18,5	12,2
26 a 33	19,1	15,1	16,4	17,4	15,0	17,3	13,9
34 a 41	23,0	22,7	20,4	19,9	16,7	16,8	14,8
42 a 49	18,8	19,4	18,6	18,6	21,7	19,8	15,7
50 ou +	22,4	25,2	25,9	24,5	-	-	-
50 a 60	-	-	-	-	19,0	18,8	23,0
Mais de 60	-	-	-	-	8,6	8,8	17,7
Não se aplica/Não Respondeu	0,9	0,3	1,1	0,1	-	0,1	2,6
Total	100						

Fonte: Nuñez e Fedozzi (1993); Fase, PMPA, Cidade e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

COR/RAÇA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por cor/raça, nos anos de 1995, 2000, 2002, 2009 e 2015

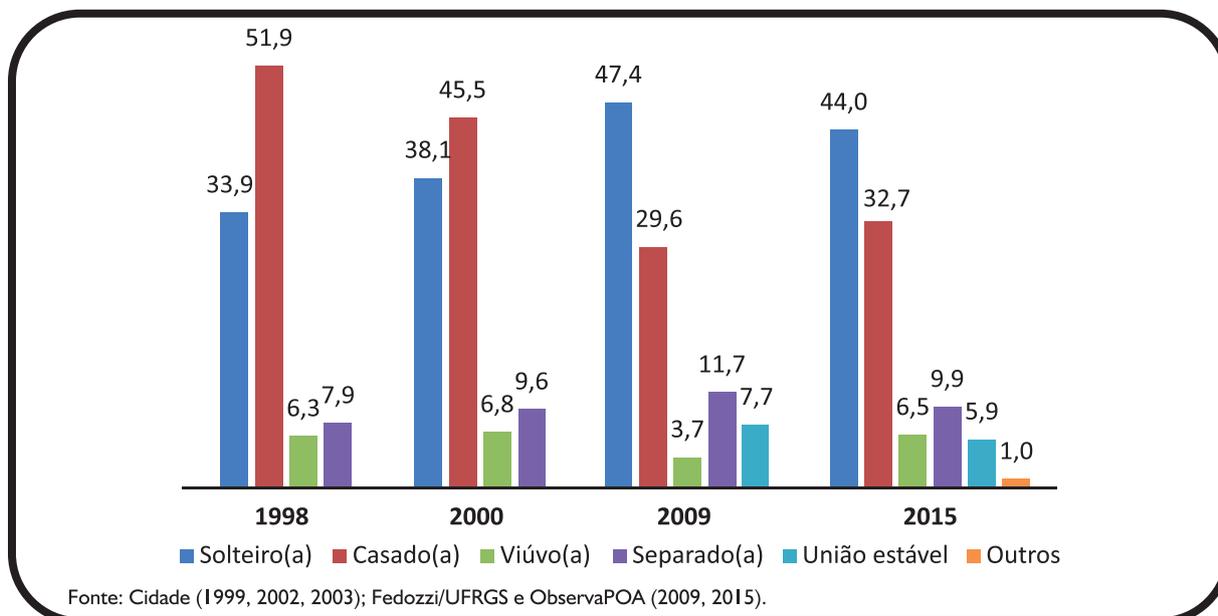


*Negra é quem se autodeclarou de cor/raça preta ou parda.

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

ESTADO CIVIL

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por estado civil, nos anos de 1998, 2000, 2009 e 2015



ESCOLARIDADE

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por escolaridade, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

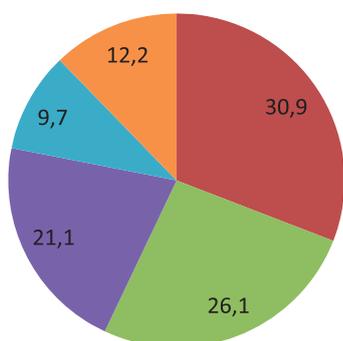
Escolaridade	Anos						
	1995	1998	2000	2002	2005	2009	2015
- Sem instrução formal	5,5	3,0	4,7	3,8	1,5	-	0,2
- Analfabeto	-	-	-	-	-	1,3	0,8
- Alfabetizado	-	-	2,1	2,6	1,2	0,7	-
- Ensino fundamental incompleto	37,0	46,0	34,3	44,4	33,4	30,5	22,6
- Ensino fundamental completo	12,1	12,2	10,9	13,3	14,3	15,8	13,9
- Ensino fundamental (Total parcial)	49,1	58,2	45,2	57,7	47,7	46,3	38,2
- Ensino médio incompleto	12,6	7,5	10,4	7,8	11,8	9,2	9,8
- Ensino médio completo	18,6	13,1	13,7	16,0	22,0	26,9	25,9
- Ensino médio (Total parcial)	31,2	20,6	24,1	23,8	33,8	36,1	35,8
- Ensino superior (completo e incompleto)	14,2	16,1	20,1	12,0	15,5	13,0	20,8
- Pós-Graduação	-	-	-	-	-	2,4	5,9
- Não respondeu	-	2,0	3,8	0,1	0,4	0,1	-
Total	100						

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

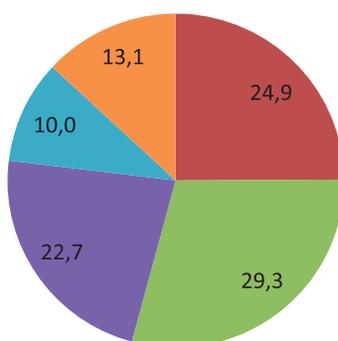
RENDA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por renda familiar em salários mínimos (SM), nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

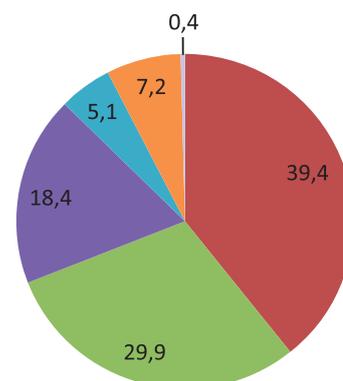
1998



2000

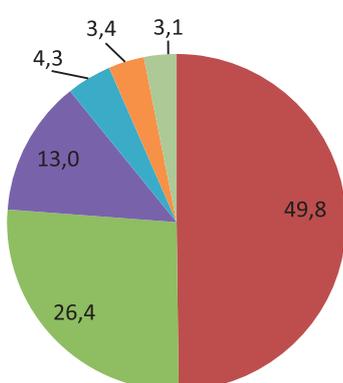


2002

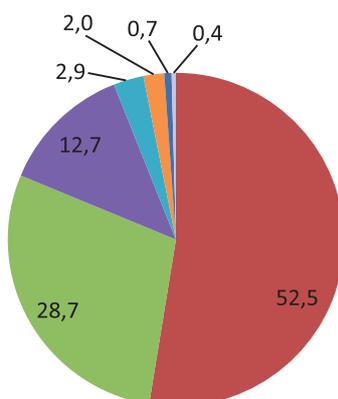


- Até 2 SM
- De 4 a 8 SM
- Mais de 12 SM
- Não sabe/Não Respondeu/Não se Aplica
- De 2 a 4 SM
- De 8 a 12 SM
- Sem rendimento

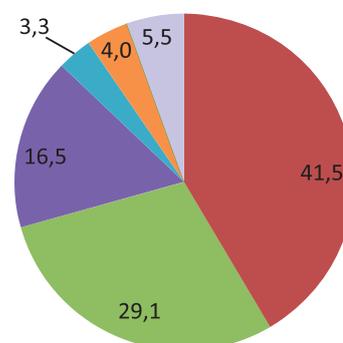
2005



2009



2015



Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

EMPREGO

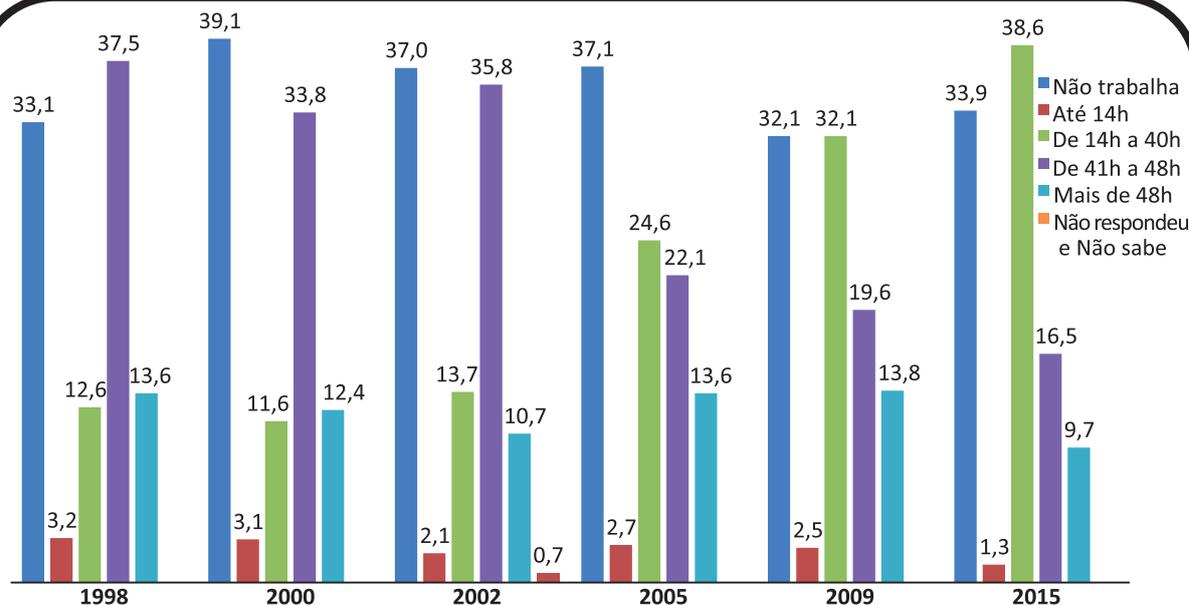
Participação percentual no OP da cidade, por situação de emprego, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Situação de emprego	Anos					
	1998	2000	2002	2005	2009	2015
Empregado setor privado com carteira	29,4	18,4	21,0	22,5	23,7	27,5
Empregado setor privado sem carteira	8,4	5,7	4,3	5,2	9,2	2,9
Autônomo	19,9	18,9	21,9	22,9	19,6	16,8
Empregador	3,4	2,6	0,7	0,6	0,4	0,7
Empregado setor público concursado	-	-	-	-	4,7	7,3
Empregado setor público celetista	-	-	-	-	1,9	4,3
Empregado setor público (Total parcial)	3,4	12,1	8,2	10,3	6,5	11,6
Setor informal	-	-	-	-	1,4	1,7
Desempregado	6,8	15,9	14,1	14,7	11,2	9,5
Aposentado/Pensionista	11,4	10,8	9,8	10,2	9,7	12,6
Inválido/encostado	-	-	-	-	0,3	2,0
Do lar	8,2	10,7	11,2	7,0	5,9	5,2
Outras situações	3,8	4,9	8,2	-	9,8	7,1
Não respondeu	5,3	-	0,6	6,6	2,2	2,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

HORAS DE TRABALHO

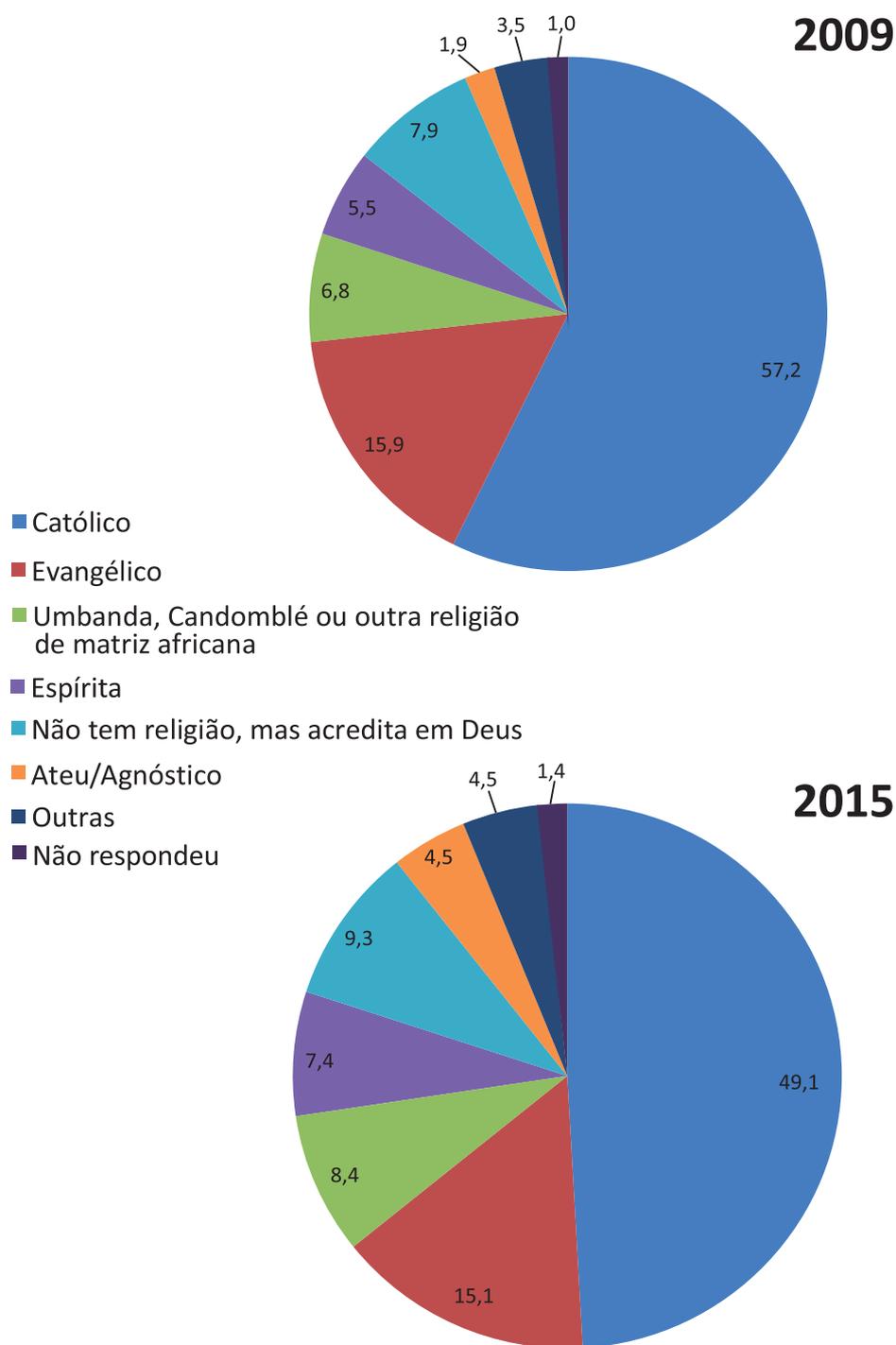
Participação percentual no OP da cidade, por horas de trabalho durante a semana, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015



Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

RELIGIÃO

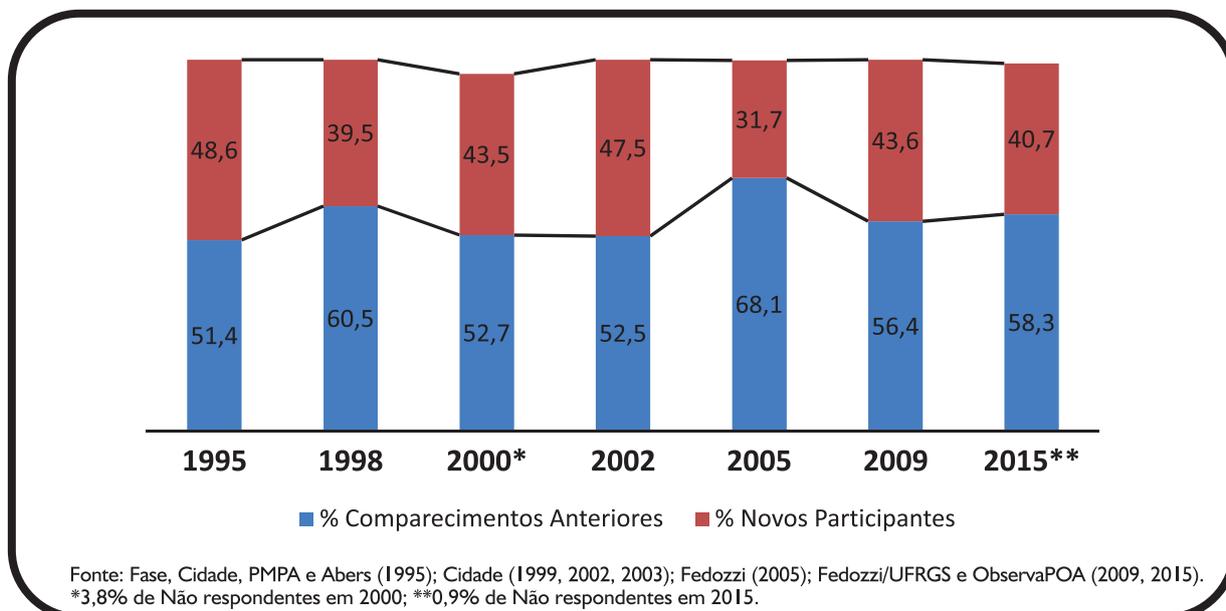
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por religião, nos anos de 2009 e 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

COMPARECIMENTO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por comparecimento anterior e novos participantes, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015



ANOS DE PARTICIPAÇÃO

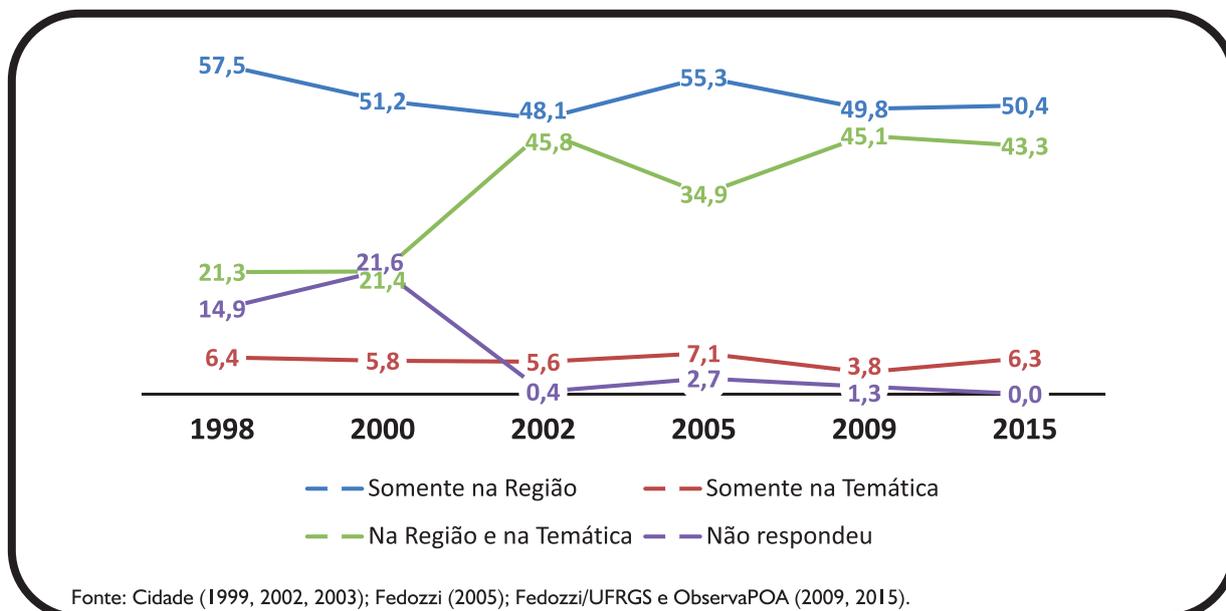
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por anos de participação, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Anos de Participação	Anos						
	1995	1998	2000	2002	2005	2009	2015
1 ano	46,6	38,9	35,7	30,8	19,6	25,2	25,1
2 anos	23,0	18,7	20,7	20,8	15,3	17,6	13,3
3 anos	11,0	12,0	13,1	12,3	13,8	8,3	10,3
4 anos	6,1	7,6	8,0	6,1	8,3	4,8	4,3
5 anos	2,6	4,3	3,6	4,0	11,2	7,8	5,5
6 anos	10,7	3,5	3,5	2,9	4,7	2,4	4,6
Mais de 6 anos	-	15,0	15,3	23,0	27,1	33,8	36,8
Total	100						

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

LOCAL DE PARTICIPAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por local de participação na assembleia, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015



PARTICIPAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinar nas reuniões, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Costuma falar?	Anos					
	1998	2000	2002	2005	2009	2015
Sempre	5,9	10,0	12,2	10,5	8,6	15,7
Quase sempre	6,8	18,3	14,2	7,2	5,7	8,6
Às vezes	18,7	15,8	21,8	22,3	18,2	16,3
Nunca	62,8	49,8	51,8	57,3	67,0	49,3
Não respondeu	5,8	6,1	-	2,7	0,6	10,1
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003), Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

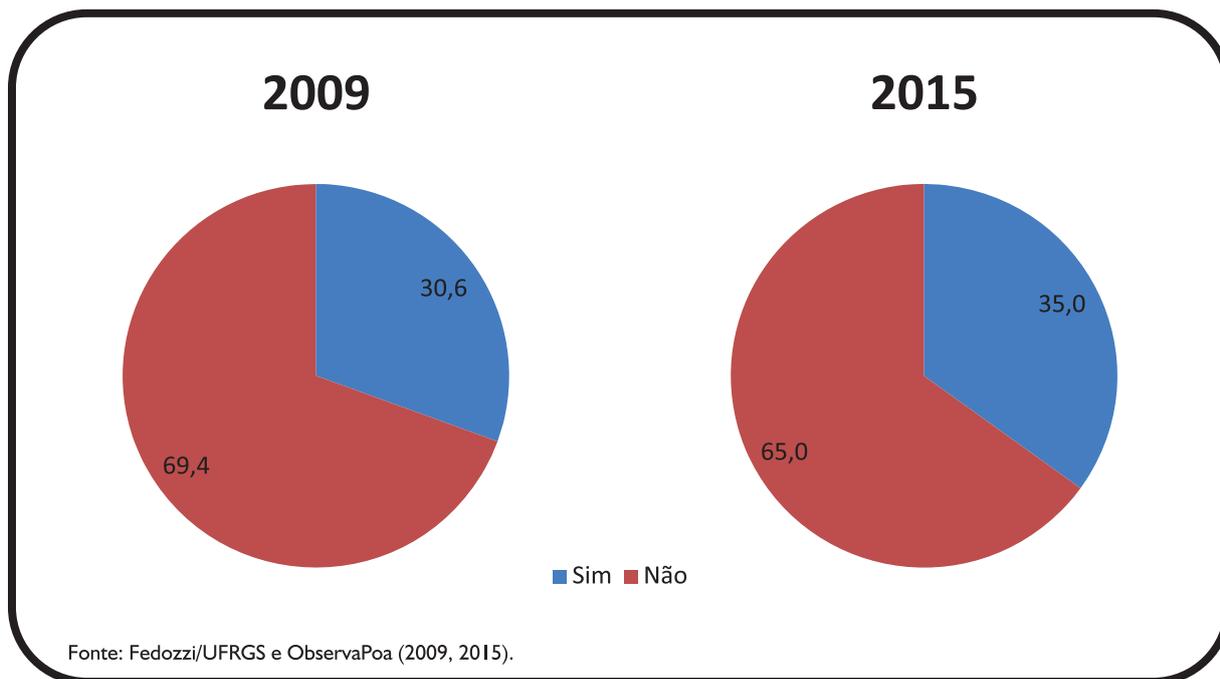
LOCAL DE MANIFESTAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por local de manifestação no OP, no ano de 2015



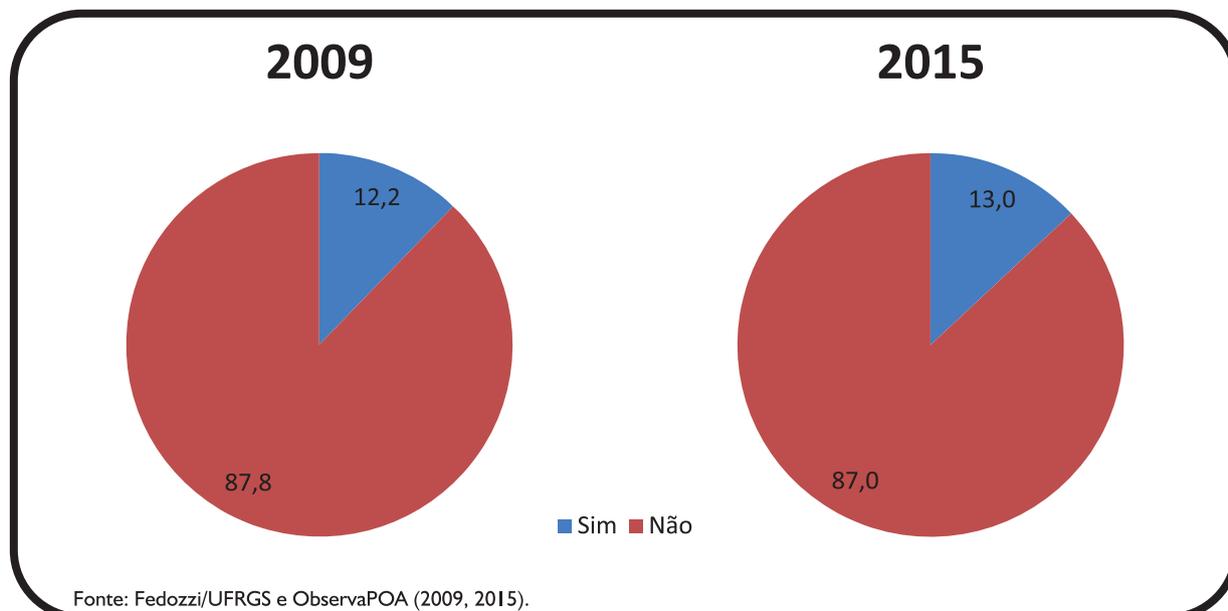
JÁ ELEITO DELEGADO

Participação percentual dos que já foram eleitos delegados no OP de Porto Alegre, dentre os que já participaram, nos anos de 2009 e 2015



JÁ ELEITO CONSELHEIRO

Participação percentual dos que já foram eleitos conselheiros no OP de Porto Alegre, dentre os que já participaram, nos anos de 2009 e 2015



CONHECIMENTO DAS REGRAS

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por conhecimento das regras e critérios de funcionamento do OP, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Conhece as regras do OP?	Anos					
	1998	2000	2002	2005	2009	2015
Todas	-	-	-	-	5,2	10,6
A maioria das regras	10,7	18,4	15,6	25,8	14,1	16,2
Apenas algumas	39,1	25,3	18,8	26,6	26,2	23,7
Poucas	19,4	18,5	22,8	18,3	22,1	16,3
Não conhece	28,0	33,3	42,6	28,2	-	-
Não sabe	-	-	-	-	30,4	28,6
Não sabe/Não respondeu	2,8	4,5	-	1,1	2,1	4,6
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

MOTIVOS DE PARTICIPAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por motivos de participação, nos anos 2009 e 2015

Motivo participação	Anos	
	2009	2015
Para ajudar a comunidade	31,3	34,0
Para conseguir obras ou serviços	39,8	30,9
Porque fui convidado e/ou convocado	8,5	10,0
Para exercer meus direitos de cidadania	2,6	5,8
Porque o OP é um processo democrático	2,1	3,4
Porque sou liderança em minha comunidade	2,9	2,5
Para conhecer o OP	5,7	2,2
Para controlar ou se informar sobre o funcionamento do OP	2,6	2,0
Porque gosto de participar	1,3	1,6
Porque fui trazido por outros participantes	0,9	1,4
Outro	1,4	2,8
Não sabe	-	0,4
Não respondeu	0,4	2,8
Não se aplica	-	0,1
Anulada	0,4	-
Total	100	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

INFORMAÇÃO QUANTO À ASSEMBLEIA

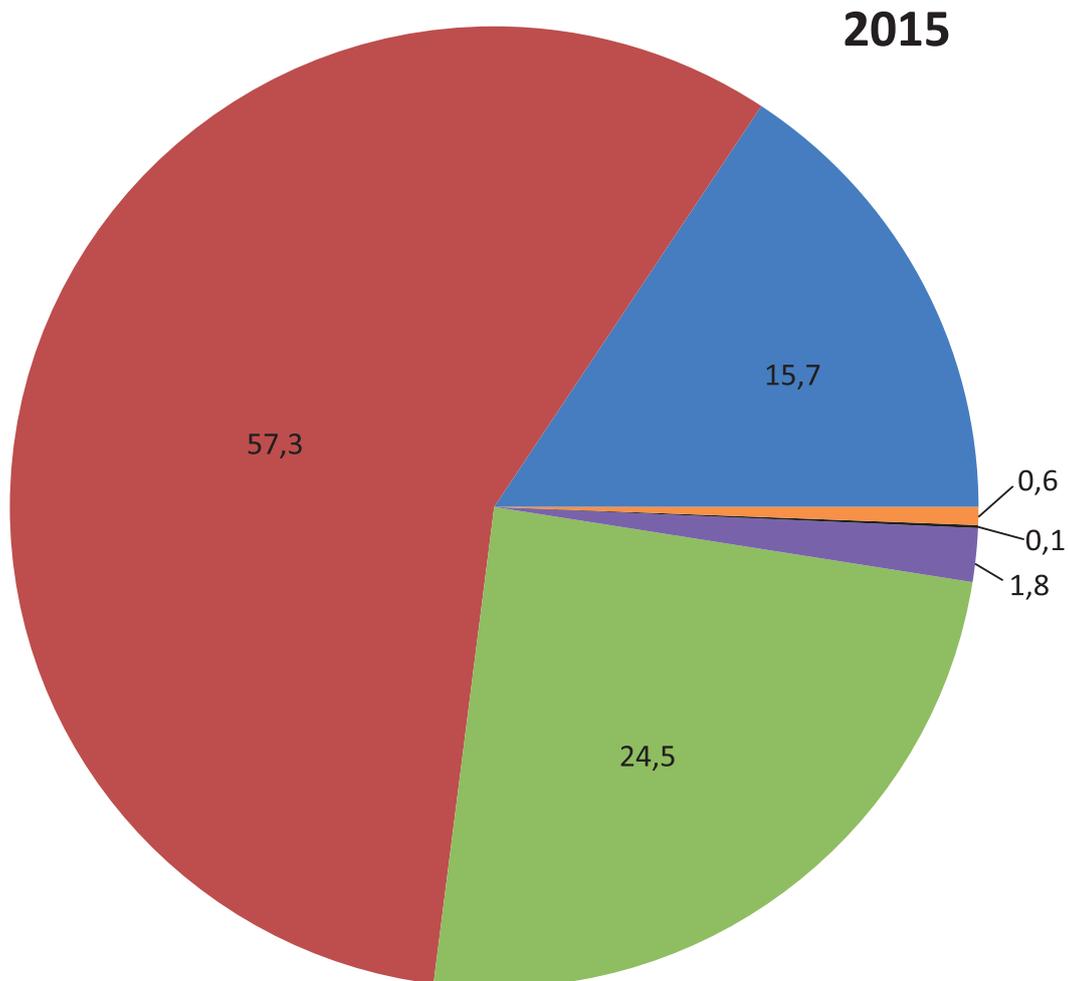
Participação percentual no OP de Porto Alegre, pelo meio de informação sobre a ocorrência da assembleia do OP, nos anos de 1995, 1998, 2000 e 2015

Informação Assembleia	Anos			
	1995	1998	2000	2015
- Pela Associação de Moradores	48,2	41,8	42,9	20,9
- Por meio das entidades sociais, movimentos e grupos que participa (assistenciais, de lazer e cultura, religiosos, políticos, etc)	4,3	5,4	-	18,5
- Por amigos, vizinhos e parentes	12,7	14,4	18,9	17,4
- Pelas lideranças comunitárias onde moro	-	-	-	15,2
- Pelos delegados, conselheiros ou lideranças do OP	12,3	9,7	11,4	8,9
- Pelos Representantes da Prefeitura (CAR, Secretários, etc)	6,4	9,2	9,7	6,8
- Pelos meios de comunicação da cidade (rádio, jornal e TV)	4,1	11,4	14,1	2,5
- Por material de divulgação da Prefeitura como cartazes, folhetos, carro som, etc	11,0	18,0	17,8	3,6
- Pelos Conselhos Municipais de Políticas Públicas que participo	-	-	-	1,1
- Por meio de vereadores	-	-	-	0,9
- Por meio da Governança Solidária Local	-	-	-	0,4
- Por outras formas	2,0	15,0	4,9	4,3
- Não sabe/Não respondeu	9,6	1,0	4,1	1,2
Total	110,6*	125,9*	123,8*	101,7*

*Esta questão era de múltipla escolha. Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

PRESENÇA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por presença na assembleia, no ano de 2015



- Sozinho
- Junto de pessoas do meu local de residência
- Junto de participantes de entidades
- Outras situações
- Não sabe
- Não respondeu

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

DESLOCAMENTO

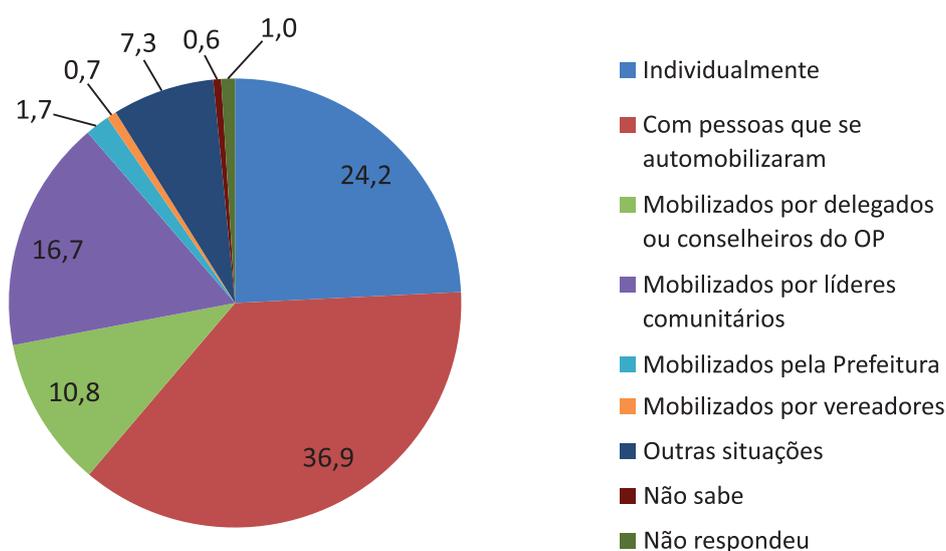
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por meio de deslocamento até a assembleia do OP, no ano de 2015

Deslocamento à Assembleia	Ano 2015
Transporte próprio ou de carona junto com alguém	37,0
A pé	23,4
Sozinho por transporte coletivo (ônibus) pago pelo próprio participante	19,6
Junto com outros participantes por transporte coletivo (ônibus) pago por cada um	7,7
Transporte gratuito providenciado por lideranças/delegados/conselheiros OP	6,4
Transporte providenciado por entidades, organizações, partidos	2,0
Transporte gratuito providenciado pela Prefeitura	1,4
Outros	1,2
Não respondeu	1,3
Total	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

PREPARAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA

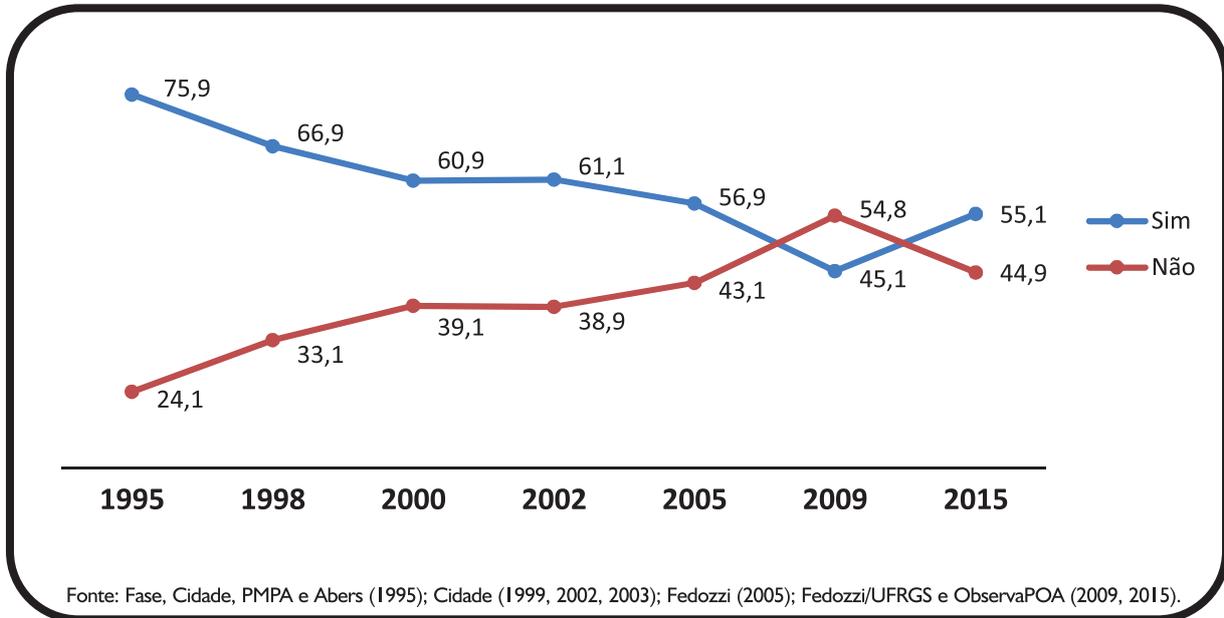
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por forma de preparação para a assembleia, no ano de 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

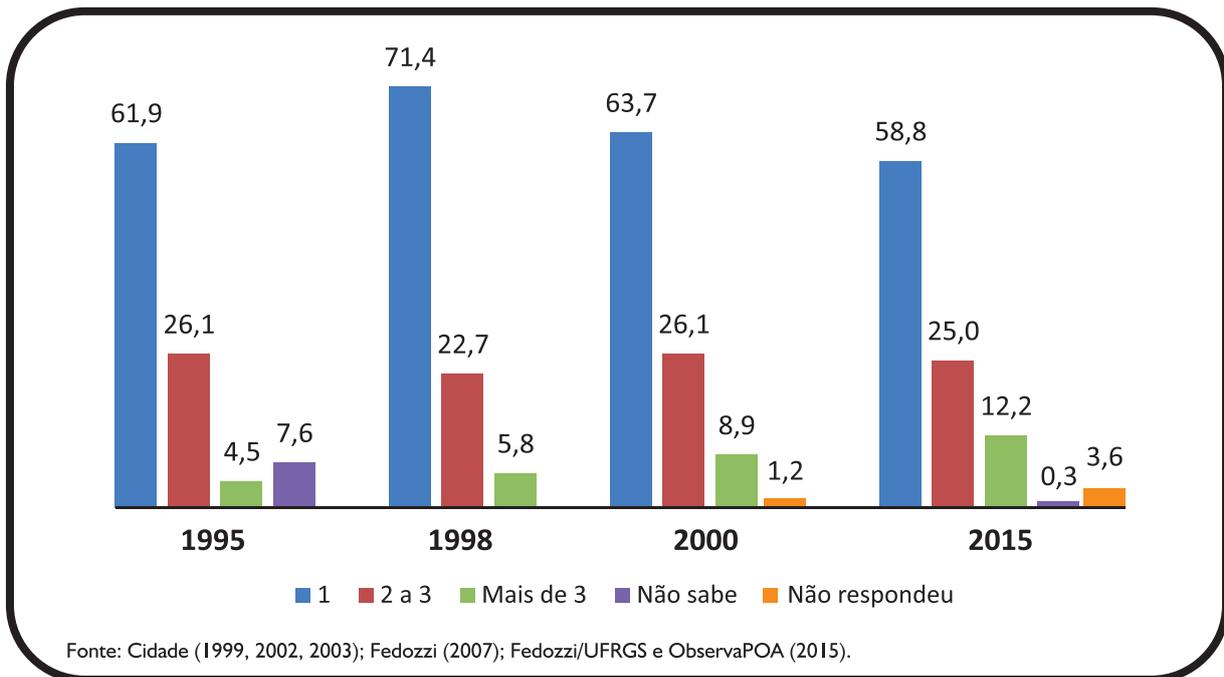
PARTICIPAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por participação em entidade, associação ou movimento social, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015



PARTICIPAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por participação em quantidade de entidades, associações ou movimentos sociais, nos anos de 1995, 1998, 2000 e 2015



FREQUÊNCIA

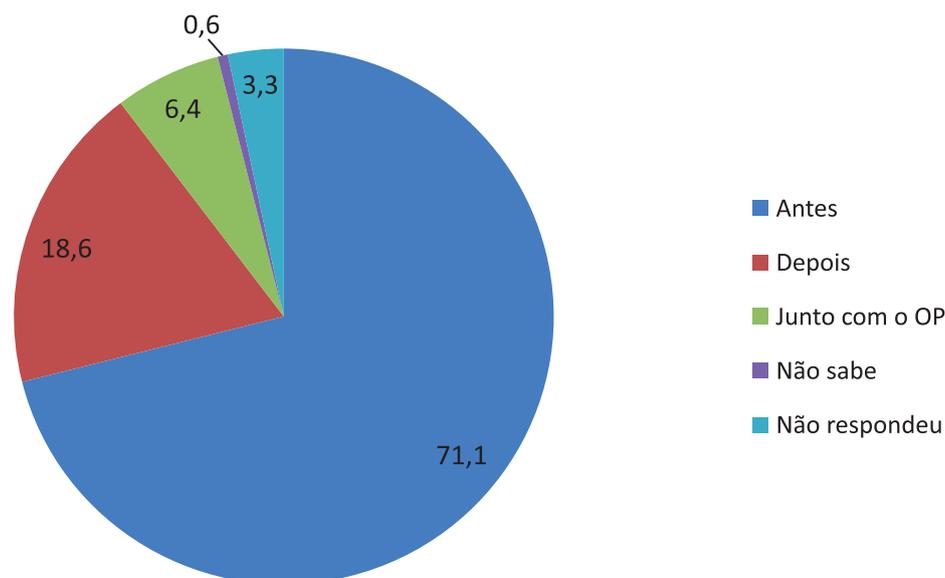
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por frequência em entidade, associação ou movimento social, nos anos de 2009 e 2015

Participação em grupos sociais	Anos	
	2009	2015
Associação de moradores	48,9	49,2
Movimentos sociais	13,5	16,0
Entidade assistencial	9,2	5,7
Grupo religioso	4,1	10,6
Centro comunitário	3,2	2,4
Partido político	2,3	2,6
Conselho de políticas públicas	2,3	1,0
Clube de mães	2,3	0,1
Grupo cultural	2,3	2,7
Sindicatos	2,1	1,3
Clube esportivo	1,8	2,5
Entidade carnavalesca	1,6	2,3
Comissões	1,6	0,3
Conselho popular/união de vilas	1,1	2,1
Comissão de rua	0,9	0,5
Clube recreativo	0,2	0,7
Não respondeu	1,6	-
Anulada	0,9	-
Total	100	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

PARTICIPAÇÃO

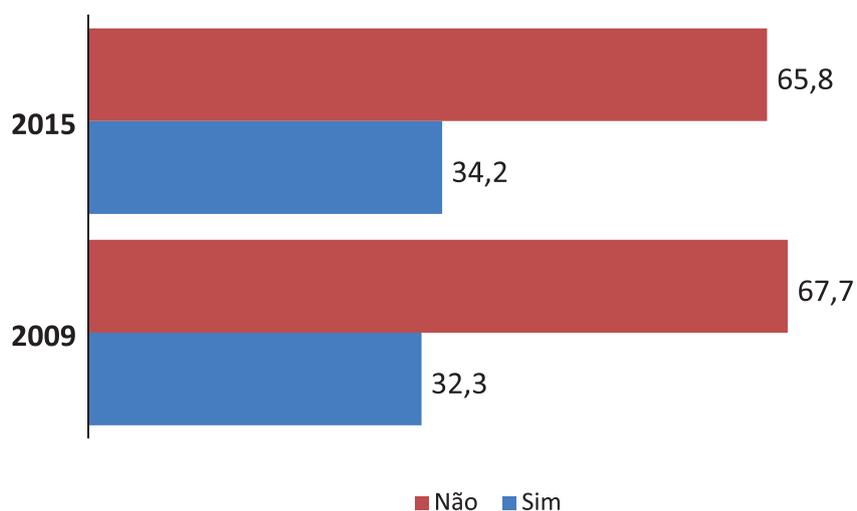
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por participação em entidade, associação ou movimento social antes ou depois de participar no OP, no ano de 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

CARGO NA DIREÇÃO

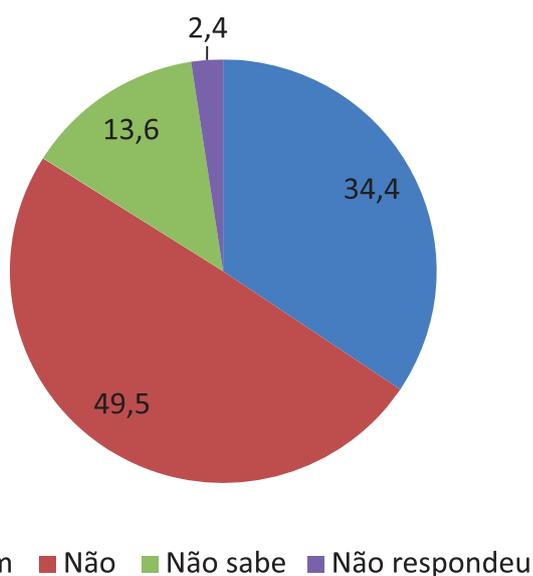
Participação percentual no OP de Porto Alegre, se está no cargo de direção da entidade, associação ou movimento social, nos anos de 2009 e 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

CONVÊNIO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, se a entidade/organização/movimento possui algum tipo de convênio para ajudar a comunidade, no ano de 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

CONVÊNIO É COM:

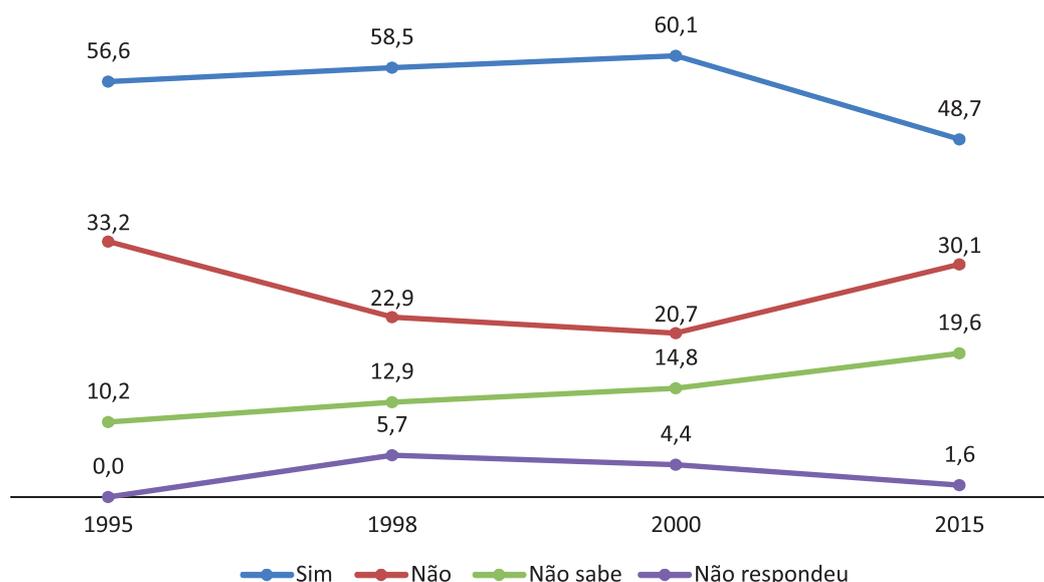
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por convênio, no ano de 2015

O Convênio é com:	Ano 2015
Somente Prefeitura	53,3
Somente Governo Federal	4,1
Somente Governo Estadual	2,1
Somente Empresas	3,7
Somente Voluntariado	21,9
Outros ou mais de um dos anteriores	14,9
Total	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

JÁ FOI BENEFICIADO PELO OP?

Participação percentual no OP de Porto Alegre, se a comunidade já foi beneficiada pelo OP, nos anos de 1995, 1998, 2000 e 2015



Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2007); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

PODER DE DECISÃO

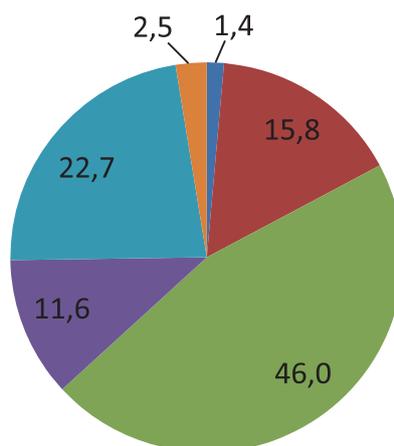
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre o poder de decisão dos participantes sobre obras e serviços, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005, 2009 e 2015

Poder de decisão	Anos						
	1995	1998	2000	2002	2005	2009	2015
Sempre	33,0	30,2	29,4	29,4	27,1	21,7	31,9
Quase sempre	27,3	27,0	34,0	39,9	39,9	31,5	22,4
Às vezes	23,8	23,9	13,3	15,3	15,3	32,4	26,6
Nunca	0,6	2,8	1,9	1,6	1,6	3,8	5,7
Não Sabe	8,2	10,7	14,8	13,9	13,9	8,7	12,8
Não Respondeu	7,1	5,4	6,5	0,2	0,2	1,9	0,6
Total	100						

Fonte: Fase, Cidade, CRC/PMPA e Abers, R. (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

CONCLUSÃO DAS DEMANDAS

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre conclusão de obras do OP, no ano de 2015



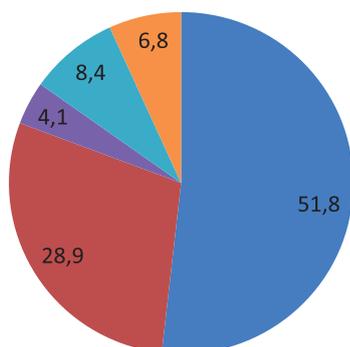
- Todas estão em dia
- A maioria está em dia
- A maioria está atrasada
- Todas estão atrasadas
- Não sabe
- Não respondeu

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

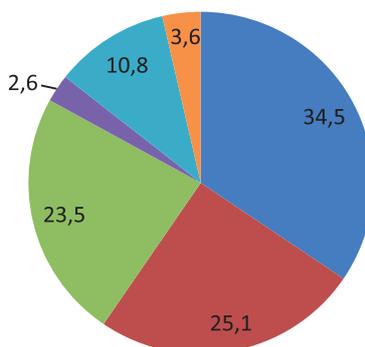
SATISFAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por satisfação das informações prestadas pela Administração Municipal, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2009 e 2015

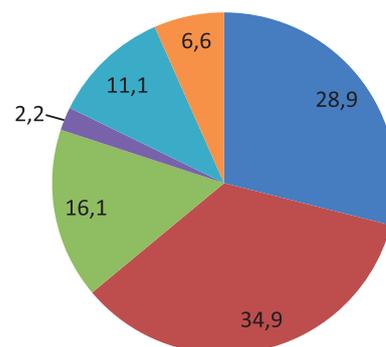
1995



1998

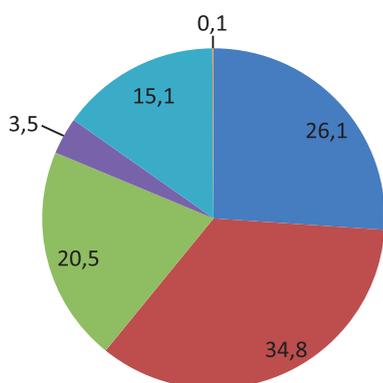


2000

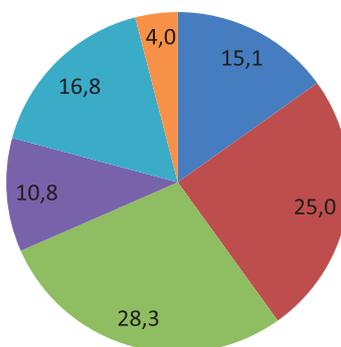


■ Sempre ■ Poucas vezes ■ Não sabe
■ Na maioria das vezes ■ Nunca ■ Não respondeu

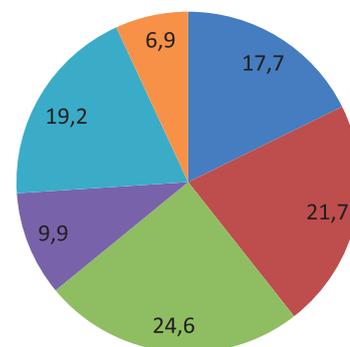
2002



2009

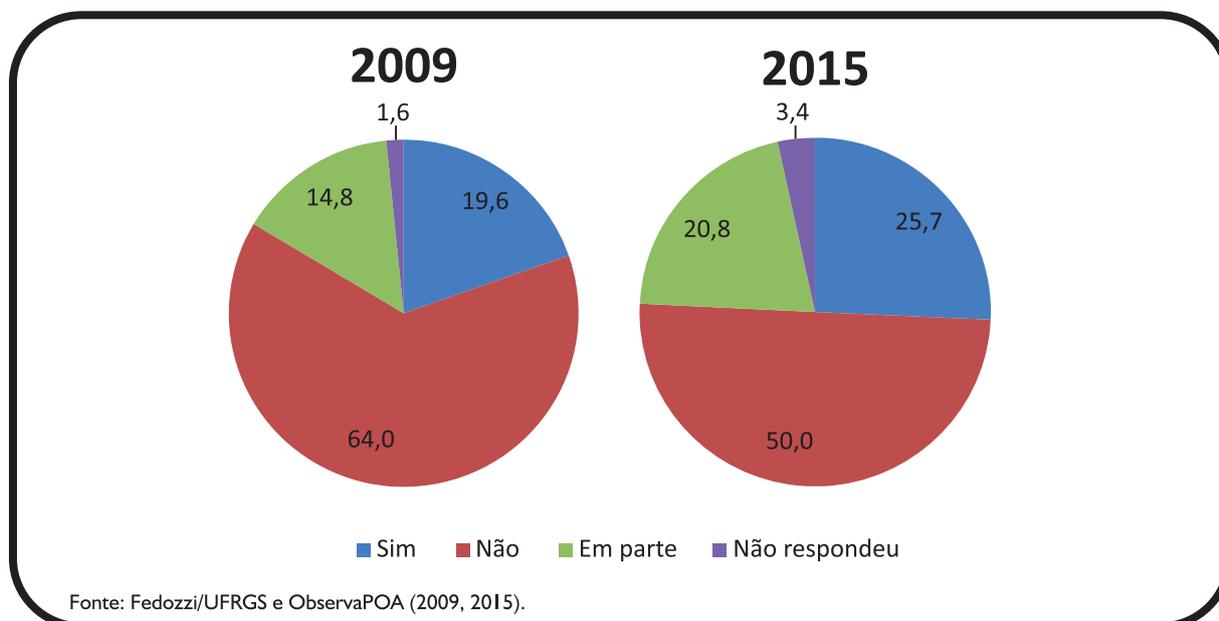


2015



Fonte: Fase, PMPA, Cidade e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por conhecimento sobre a situação financeira da Prefeitura, nos anos de 2009 e 2015



ENCAMINHAMENTOS E RETORNOS

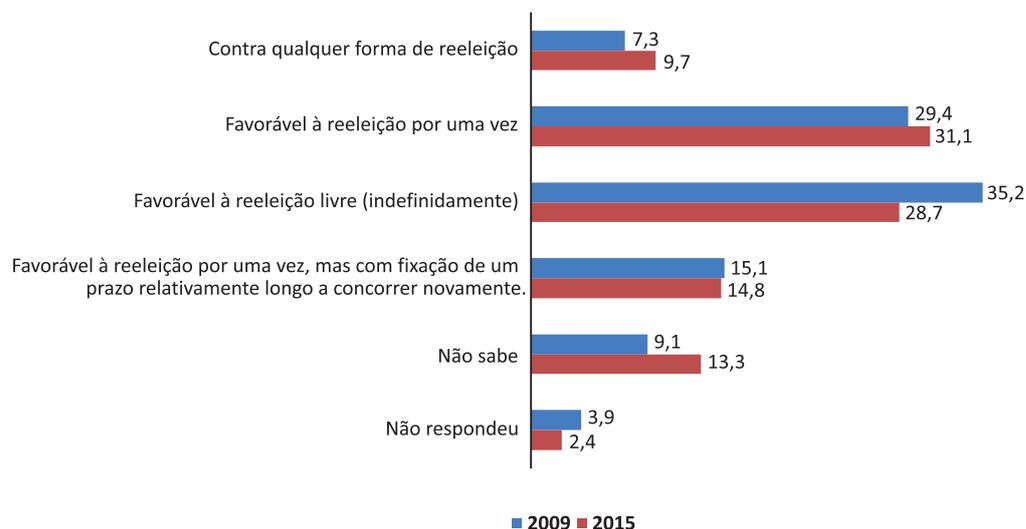
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por satisfação sobre encaminhamentos e retornos dos conselheiros e delegados às reivindicações das comunidades, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2009 e 2015

Opinião encaminhamento e retorno delegados e conselheiros	Anos				
	1995	1998	2000	2009	2015
Sempre	50,7	43,2	37,2	23,5	28,3
Na maioria das vezes	18,8	19,6	27,9	28,1	24,8
Poucas vezes	10,6	16,0	9,4	23,5	21,4
Nunca	1,1	3,9	1,6	8,1	5,9
Não sabe	12,4	11,7	18,1	14,6	14,3
Não respondeu	6,4	5,5	5,9	2,3	5,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Fase, PMPA, Cidade e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

REELEIÇÃO NO OP

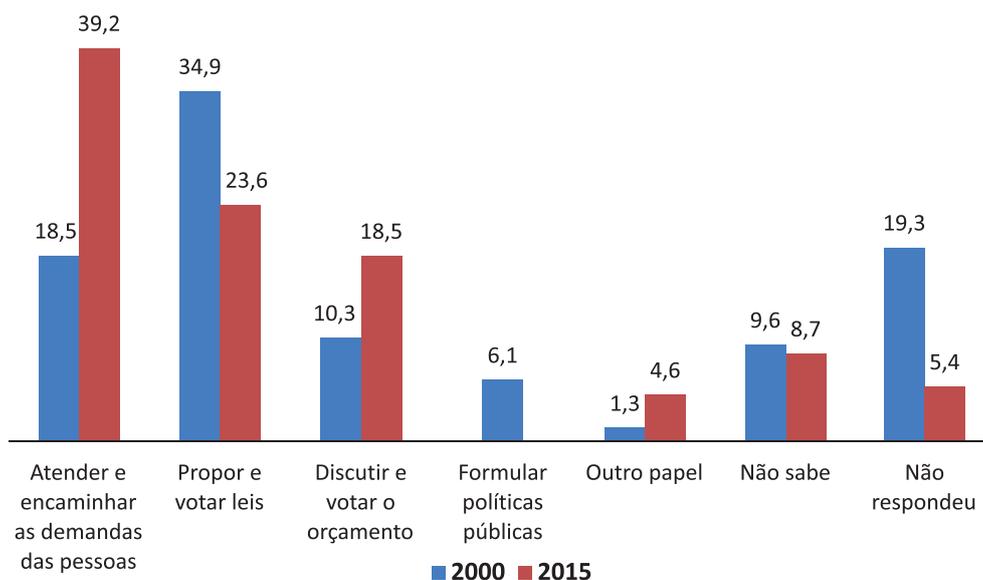
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre reeleição de conselheiros e delegados, nos anos de 2009 e 2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

PAPEL DA CÂMARA

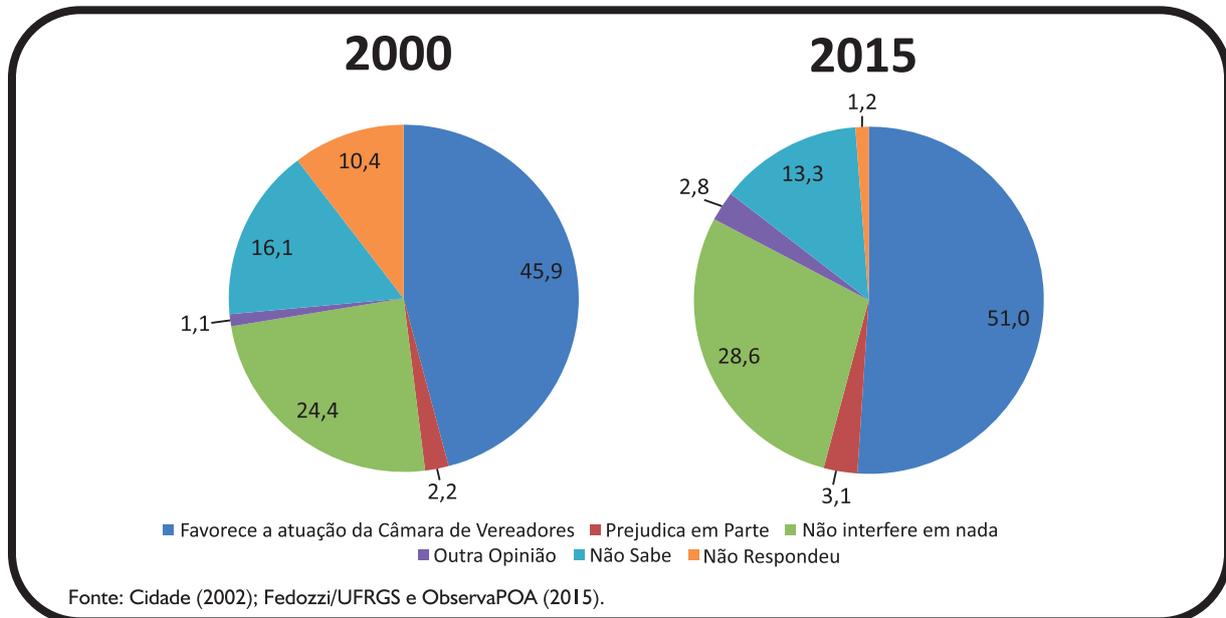
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre o papel da Câmara de Vereadores, nos anos de 2000 e 2015



Fonte: Cidade (2002); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2015).

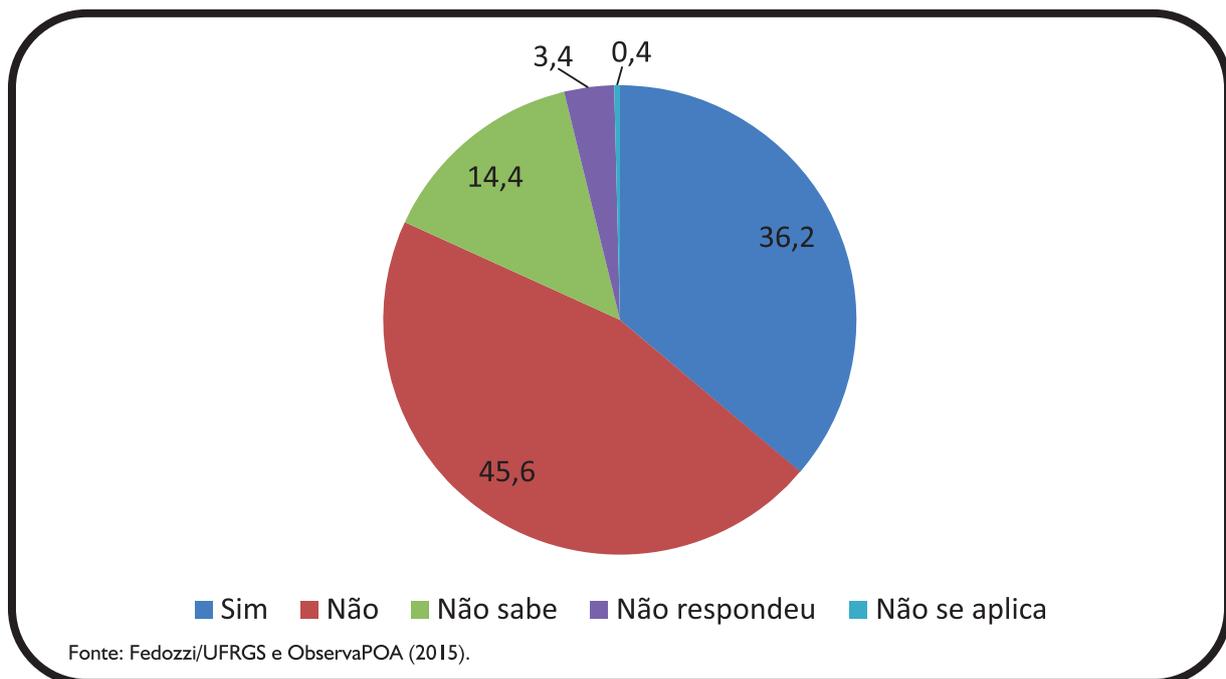
RELAÇÃO OP/CÂMARA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre a relação entre o OP e a Câmara de Vereadores, nos anos de 2000 e 2015



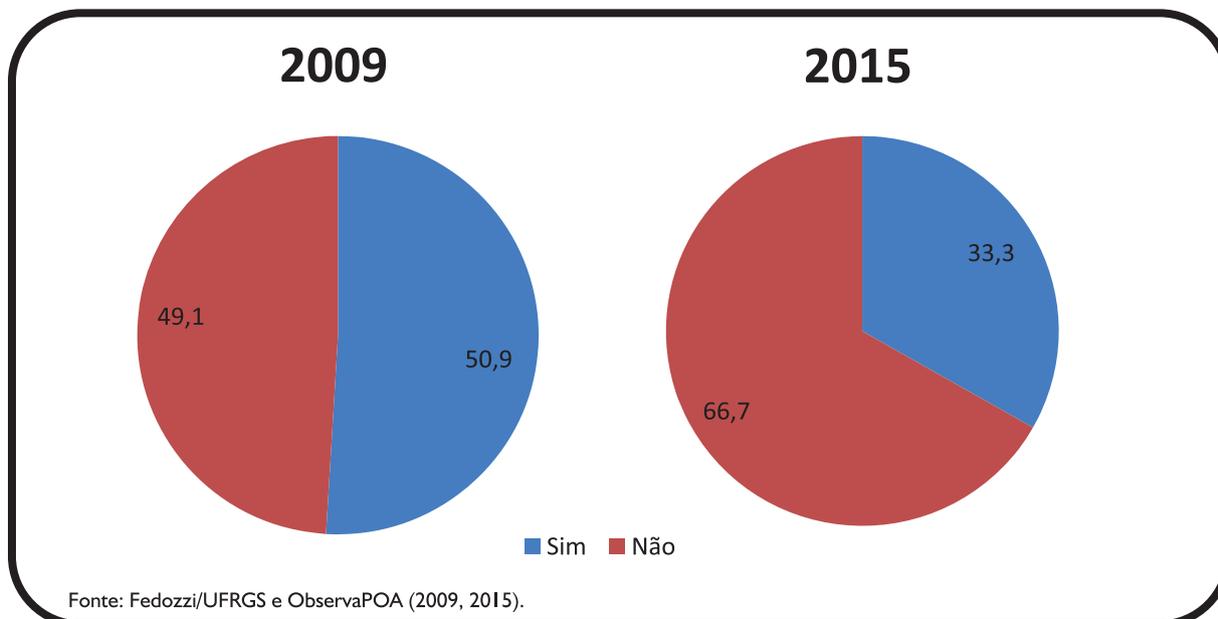
AJUDA VEREADORES

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por ajuda dos vereadores para conseguir obras e serviços, no ano de 2015



SIMPATIA POR PARTIDO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, se possui simpatia por partido político, nos anos de 2009 e 2015



PREFERÊNCIA POR PARTIDO POLÍTICO

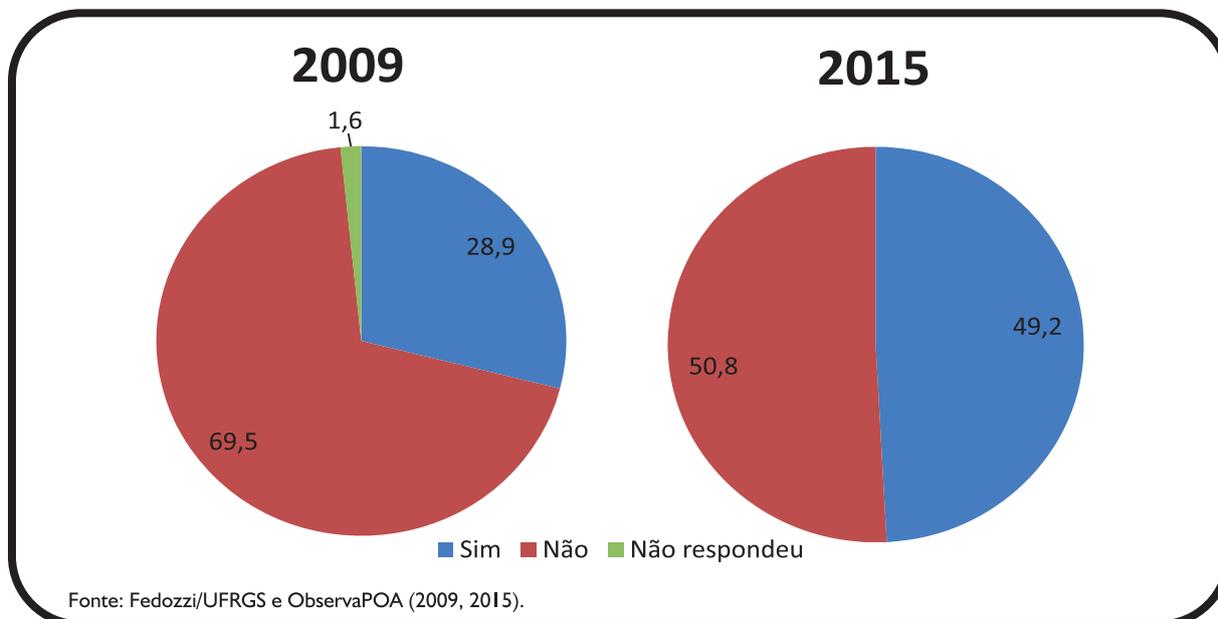
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por preferência por partido político, nos anos de 2009 e 2015

Preferência partido	Anos				
	2000	2002	2005*	2009	2015
PT	38,9	38,1	32,6	33,0	12,8
PDT	1,8	1,7	3,5	3,6	4,6
PMDB	1,9	0,9	3,2	5,8	3,6
PTB	0,7	0,6	3,2	1,6	3,1
Solidariedade	-	-	-	-	1,4
PSDB	-	-	-	0,2	1,4
PSB	-	-	-	0,6	0,9
PC do B	0,3	0,9	0,7	1,9	0,8
PP	-	-	-	0,3	0,8
PSOL	-	-	-	0,7	0,7
PPS	0,2	0,4	2,9	-	-
Outros**	1,4	0,8	1,8	1,4	1,3
NR	14,2	0,8	2,6	1,1	0,7
Sem preferência	40,7	55,8	49,3	49,7	67,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (2000, 2003), Fedozzi (2005), Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009). * Na pesquisa de 2005 foram considerados partidos com mais de 0,5% das preferências. ** Na pesquisa de 2009, os "Outros" foram PP, PV e PSDB, com menos de 0,5% das preferências.

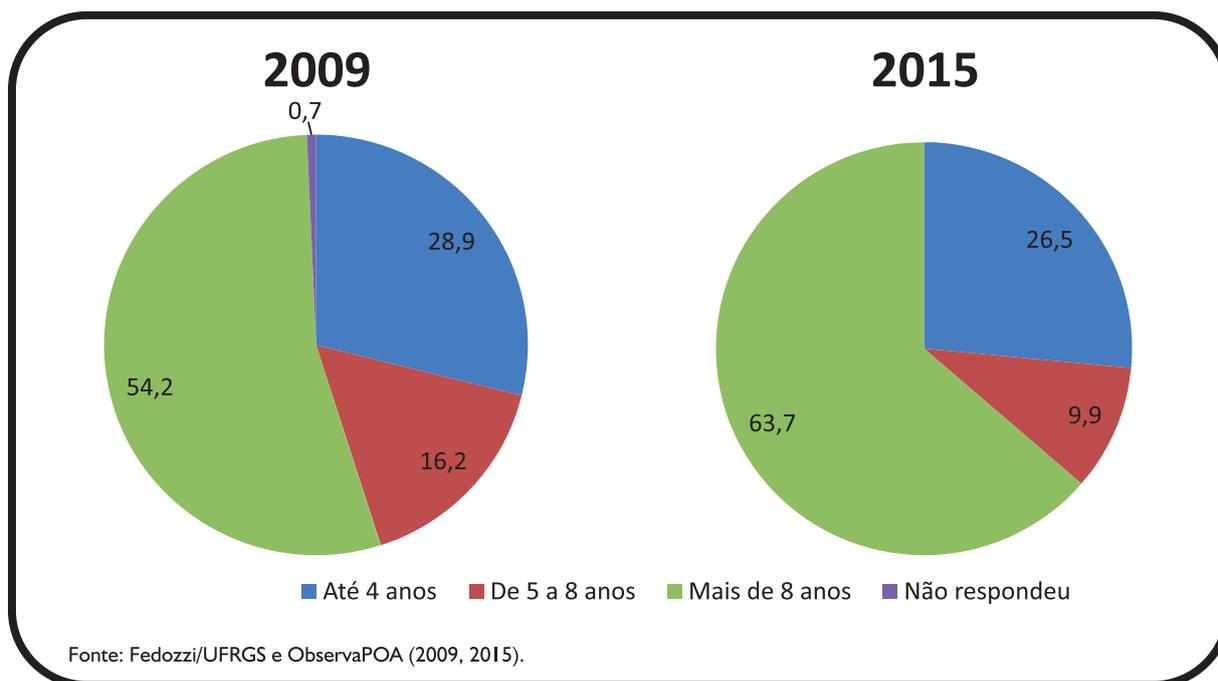
FILIAÇÃO EM PARTIDOS

Participação percentual no OP de Porto Alegre, se é filiado em partidos políticos, nos anos de 2009 e 2015



TEMPO DE FILIAÇÃO

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por tempo de filiação em partidos, dentre os que são filiados, nos anos de 2009 e 2015



INTERNET

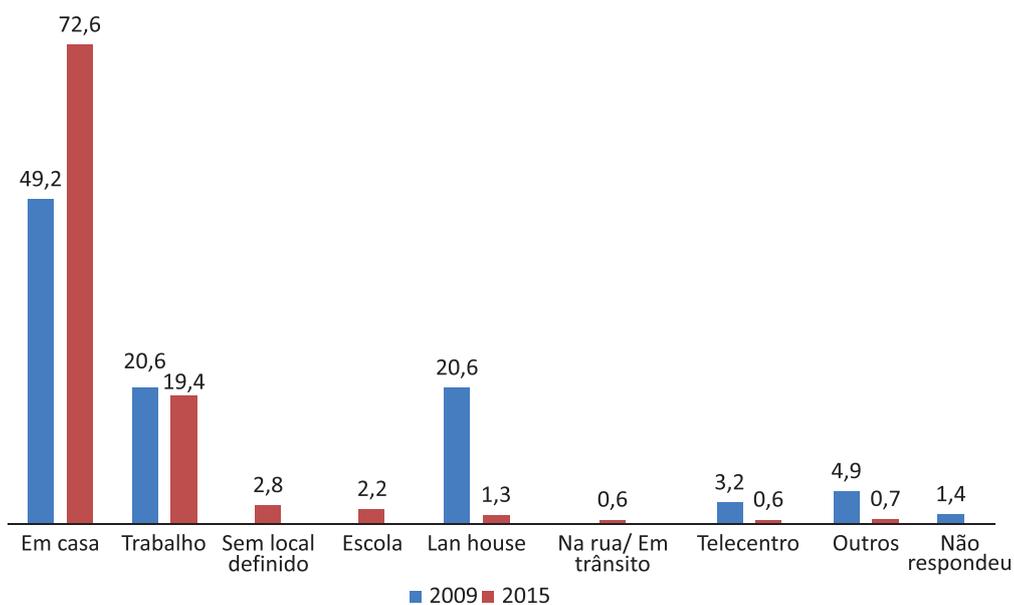
Participação percentual no OP de Porto Alegre, por acesso à internet, nos anos de 2009 e 2015

Acesso à Internet	Anos	
	2009	2015
Sim	51,2	74,4
Não	48,7	25,6
Total	100	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

LOCAL DE ACESSO À INTERNET

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por local de acesso à internet, nos anos de 2009 e 2015

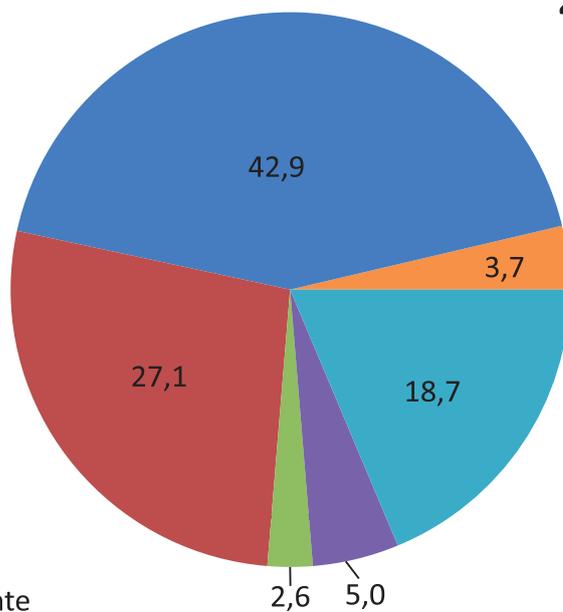


Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

USO DA INTERNET

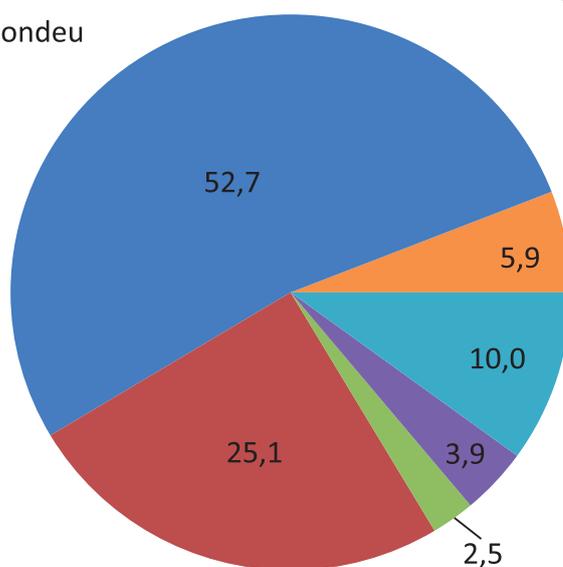
Participação percentual no OP de Porto Alegre, opinião quanto ao uso da internet no OP como forma de ampliar a participação, nos anos de 2009 e 2015

2009



- Concorda Totalmente
- Concorda em Parte
- Indiferente
- Discorda em Parte
- Discorda Totalmente
- Não sabe/Não respondeu

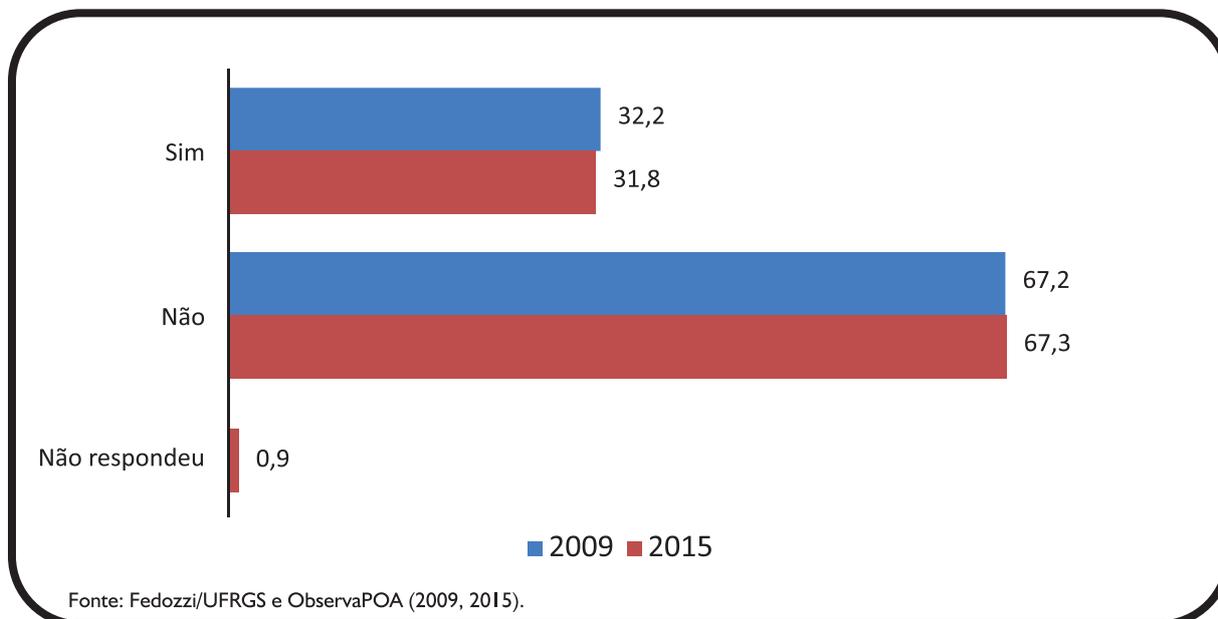
2015



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

OBSERVAPOA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, que conhecem o ObservaPOA, nos anos de 2009 e 2015



FUNÇÃO DO OBSERVAPOA

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por opinião sobre a função do ObservaPOA, segundo os que conheciam o site, nos anos de 2009 e 2015

Opinião sobre ObservaPOA	Anos	
	2009	2015
- Pode melhorar o conhecimento da realidade da cidade e a tomada de decisões pelas comunidades no OP e nos canais de participação	64,3	80,2
- Pode dificultar a tomada de decisões pelas comunidades por ser muito técnico	6,4	4,0
- Não faz diferença para a qualificação da participação nos canais de participação de Porto Alegre	18,6	7,6
- Não sabe/Não respondeu	10,6	8,3
Total	100	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009, 2015).

A informação como um direito

O Observatório da Cidade de Porto Alegre, lançado em março de 2006, tem por objetivo publicizar e disseminar o conhecimento sobre a cidade. A oferta de informações confiáveis e detalhadas dos bairros e regiões da cidade permite ao cidadão a compreensão da realidade onde está inserido. Além de vários estudos e análises, a identificação georreferenciada tem um papel pedagógico e político fundamental, reforçando a identidade do local, promovendo o sentido de comunidade e contribuindo para a consolidação da participação cidadã na gestão da cidade.

www.observapoa.com.br 

facebook.com/observapoa 

twitter.com/observa_poa 

youtube.com/observapoa 

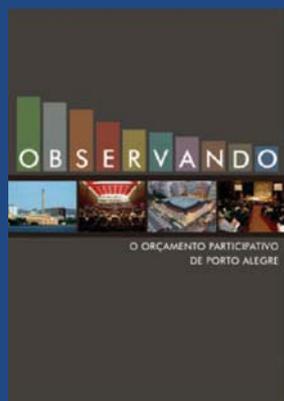
observapoa@observapoa.com.br 



OBSERVANDO é uma publicação periódica que analisa determinados temas de Porto Alegre em conjunto com especialistas de Secretarias relacionadas, Universidades e Instituições parceiras, tendo por base pesquisas e indicadores sociais de nossa cidade. Os indicadores são tabulados e disponibilizados no aplicativo Porto Alegre em Análise, no site do ObservaPOA.

Quem Somos

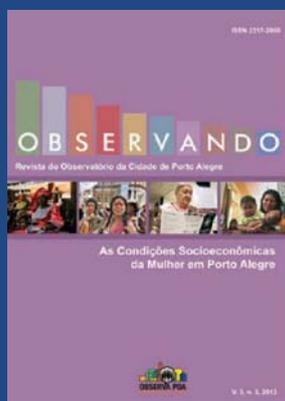
Lavínia Santana - Estagiária de Ensino Médio
Liane Rose R. G. Bayard N. Germano - Professora
Lisandra Drower - Estagiária de Publicidade
Lucas Figueiredo - Assistente Administrativo
Marcos Alexandre Cruz - Assistente Administrativo
Rafael Augusto Braga - Estagiário de Geografia
Rebeca Kuhn Silveira - Estagiária de Jornalismo
Rodrigo Coster - Estatístico
Rodrigo Rodrigues Rangel - Sociólogo
Tobias dos Santos Gomes - Estagiário de Estatística



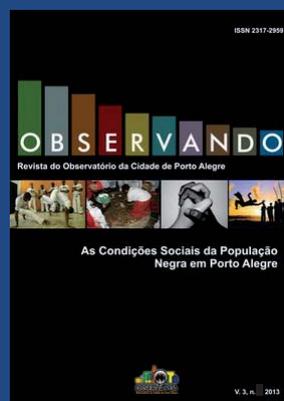
Observando, V.1, n.1, 2009



Observando, V.2, n.1, 2012



Observando, V.3, n.1, 2013



Observando, V.3, n.2, 2013



Observando, V.4, n.1, 2014



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DE
GOVERNANÇA LOCAL